ANNO XXXIV N. 38.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. Trasladação de S. Antonio: Ss. Faustino e Jovita.
16 Terça. Ss. Porfirio, Samuel, Jeremias e Seleuco mm.
17 Quarta de cinza. S. Policronio b.; Ss. Secundiano e Romulo.
18 Quinta. S. Theotonio primeiro prior de Santa Cruz.
19 Sexta. A oração de Jesus Christo no horto; S. Conrado f.
20 Sabbado. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21 Domingo. Primeiro da quaresma. Ss. Maximiano e Fortunato.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 16 do corrente foi exonerado o Sr. José Antonio Pires Falcão do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Ipojuca, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Theotonio Vieira da Silva, que occupa o lugar de terceiro supplente do mesmo subdelegado.

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1858.

Requerimento (informado pelo inspector do arsenal de marinha) de Anna Joaquina de Mello Carioca, pedindo a soltura do liberto Anacleto Jeronimo de Mello, preso para recruta de marinha.—Não tem lugar.

Dito (informado pelo director das obras publicas) de Antonio Henriques de Miranda, pedindo se mande pagar a metade da importancia, porque contratou fazer os reparos das areas da estrada do Giquiá, a' qual tem direito em virtude do seu contrato.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar entregar ao supplicante a metade da importancia, porque foi a obra contratada.

Dito de Antonio Melquiades da Silva, pedindo por certidão o theor da informação que deu o inspector da thesouraria provincial ácerca do exame que prestara o supplicante em setembro de 1856 para preenchimento do lugar de 2.º escripturario daquella repartição.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria de fazenda) do bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, juiz municipal e de orphãos do Cabo, pedindo se mande pagar vencimentos decorridos de 22 de julho a 3 de outubro do anno passado, tempo em que por molestia deixou o exercicio do seu emprego.—Mostre o supplicante ter estado doente no termo de sua jurisdicção.

Dito (informado pelo mesmo) de Eustaquio Antonio Gomes, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha, em que se acha edificada a casa n. 5 em seguimento a rua da Aurora, em Santo Amaro, a qual lhe coube por herança de sua fallecida mãi.—Mostre o titulo dado ao pai do supplicante, e junte certidão de lhe haver tocado em partilha o terreno de que trata o supplicante.

Dito do bacharel Fernando Affonso de Mello, procurador fiscal da fazenda nacional, pedindo se prorogue por mais 30 dias, com os vencimentos na forma da lei, a licença de dous mezes, que ja lhe foi concedida, para tratar de sua saude e que finda no dia 14 do corrente.—Passe portaria concedendo a licença pedida, sem ordenado.

Dito de Francisco José de Araujo Vianna, piloto extranumerario da armada, actualmente licenciado e exercendo o lugar de immediato e escrivão do vapor «Iguarassu'», pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que o supplicante pede ser promovido ao posto de segundo tenente da armada nacional em remuneração de onze annos e tres mezes de serviços prestados nos navios do Estado, e de um anno e quatro mezes do serviço na Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. commandante da estação naval.

Dito (informado pelo director geral da instrucção publica) de João do Prado Martins Ribeiro, professor publico de instrucção primaria da freguezia da Gloria de Goita', pedindo se lhe conceda a gratificação de que trata o art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto ter mais de doze annos de exercicio no magisterio.—Passe portaria concedendo a gratificação pedida.

Dito de Joaquim José do Espirito Santo, preso na casa de detenção, pedindo que, ou se mande pô-lo em liberdade, ou se proceda contra elle na forma da lei, afim de que cessem os soffrimentos do supplicante; porquanto tendo sido preso pelo supposto crime de tentativa de morte, no anno de 1853, e remettido da cadeia de Goianna para a casa de detenção em 2 de agosto de 1856, ahi se tem conservado até agora sem processo e com injusto constrangimento de sua liberdade.—Informe o Sr. juiz municipal da primeira vara.

Dito de José Rodrigues Sette, pedindo ser inspeccionado de saude para poder assentar praça no exercito.—Apresente-se para ser inspeccionado no quartel general.

Dito da confraria da Ordem Terceira S. Francisco, pedindo se espeça ordem para que o 1º batalhão de fuzileiros da guarda nacional deste municipio acompanhe a procissão de cinza que tem de fazer no dia 17 do corrente.—Dirijam-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife a quem nesta data se expede a ordem necessaria.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria de fazenda) de D. Maria Canegundes de S. Tiago, pedindo se encaminhe ao governo imperial um seu requerimento, em que pede se lhe mande pagar a quantia de 27$500 de mensalidades vencidas, que percebe por fallecimento de seu pai, o alferes Filippe da Silva S. Tiago, as quaes deixaram de ser cobradas em tempo por negligencia do seu procurador.—Liquide primeiramente a supplicante a sua divida, nos termos da ordem de 6 de agosto de 1847 annexa a' de 9 de junho de 1849.

Dito (informado pelo director geral da instrucção publica) de Rosa Maria Fonseca de Alboquerque, professora publica de instrucção elementar da freguezia de S. Pedro Martyr, pedindo se lhe conceda a gratificação de que trata o art. 28 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, visto ter mais de doze annos de exercicio no magisterio.—Passe portaria concedendo a gratificação requerida.

Officio do consul francez, pedindo providencias para que cesse a perseguição que se faz a Mr. Blondin (Lainé), a quem se quer fazer pagar o que deve de impostos de sua loja no Aterro da Boa-Vista seu irmão Joseph Blandin, que achando-se alcançado em seus negocios, evadira-se a alguns dias.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Dito do commandante superior da guarda nacional de Olinda, pedindo a expedição das convenientes ordens para que na repartição competente se abram os assentamentos de 3 cornetas que foram engajados pelo commandante interino do 9º batalhão daquelle municipio os quaes assentamentos ainda alli se não fizeram; e que feito isto se paguem os vencimentos daquelles cornetas relativos ao mez de dezembro de 1857.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, tendo em vista o despacho de 14 de agosto ultimo, proferido no officio a que elle se refere.

Dito do presidente do conselho administrativo para o fornecimento do arsenal de guerra, remettendo afim de se mandar pagar a conta em duplicata de C. Starr e Companhia na importancia de 1:250$ porque foram comprados dous guindastes moveis, que tem de ser remettidos para a corte.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar por conta do ministerio da guerra.

Dito do inspector do arsenal de marinha, pedindo se mande emprestar aquella repartição para o serviço do observatorio um barometro, que consta existir sem applicação no archivo da extincta commissão de hygiene publica.—Informe o Sr. provedor da saude publica.

—Dia 15.—

Requerimento (informado pelo juiz de direito da comarca de Garanhuns) de Antonio Ferreira de Carvalho e Oliveira, pedindo a soltura de seu vaqueiro Thomaz Joaquim de Araujo, preso para recruta.—Não mostrou isenção legal.

Dito de Antonio José Ribeiro, alferes do decimo batalhão de infantaria, pedindo se mande pagar a quantia de 30$ rs., que dispendeu com o aluguel de dous cavallos, na viagem que fez da povoação de S. Bento para a villa de Garanhuns, e dahi para esta capital.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial para mandar pagar.

Dito (informado pelo conselho administrativo do patrimonio dos orphãos) da irmandade da ordem terceira de S. Francisco, pedindo se lhe mande entregar quatro meninos musicos do collegio dos orphãos para cantarem na procissão de Cinza.—Não ha meninos habilitados para o que requerem os supplicantes.

Dito de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, pedindo ser encaminhado ao governo imperial, munido da necessaria informação, o requerimento em que pede a S. M. Imperial licença para tentar, no arsenal de guerra, o ensaio do fabrico de armas offensivas e defensivas.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de Luiz Antonio de Gonza Vianna, pedindo ser inspeccionado de saude para poder assentar praça no exercito. — Apresente-se no quartel general para ser inspeccionado.

Dito de Manoel Joaquim de Miranda e Souza, pedindo se mande que o conselho administrativo para o fornecimento do arsenal de guerra, passe por certidão o theor da ordem que recebeu para contratar a compra dos objectos precisos para o altar do hospital regimental.—Pode passar.

Officio do Dr. chefe de policia, remettendo, afim de ser ordenado o seu pagamento, a guia e relação da despeza feita com as diarias abonadas a quatro recrutas para a armada, vindos do termo de S. Antão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento nos termos legaes.

Dito do director interino das obras publicas, participando que em cumprimento do despacho de 10 do corrente foram recebidas provisoriamente as mil braças de empedramento do decimo setimo e decimo-oitavo lanços da estrada do Pão d'Alho, e passado ao arrematante o competente certificado, e pedindo se mande pagar o dito arrematante.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que, á vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante de que se trata, a importancia a que tiver direito.

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1858.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Envio a V. Exc. por copia relação dos objectos que mandei pelo arsenal de guerra desta provincia aprompta, para serem enviados para o corpo de policia dessa provincia como exigio V. Exc. no seu officio de 21 de janeiro ultimo, e da mesma relação vera' V. Exc. quaes os objectos que acham-se promptos, quaes os que resta apromptar e os seus preços. Rogo a V. Exc. se sirva não só de dar suas ordens para ser satisfeita a importancia dos objectos exigidos que ordenei fosse paga pela thesouraria provincial, mas tambem de enviar como solicita o director do arsenal uma chapa dos cinturões de que usa o corpo de policia para por ella fazer-se as outras, ou diga me como quer que sejam ellas feitas.—Officiou-se a' thesouraria provincial para pagar e communicou-se ao referido director.

Dito ao commandante das armas.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. sob n. 82, pelo qual fiquei inteirado de haver mandado retirar o contingente da guarda nacional do batalhão de Olinda, que achava-se destacado para coadjuvar a guarnição desta cidade e ter sido este contingente substituido por outro do 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, o qual acha-se ligado ao 3º da mesma guarda aquartellado. Quanto a segunda parte do officio de V. Exc., fez-se a 6 do corrente a necessaria communicação que tinha-se deixado de expedir em tempo.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar dispensar do aquartellamento o guarda do 3º batalhão de infantaria Manoel Francisco Muniz Feijó, visto que por molestias se achá impossibilitado de continuar no serviço activo da guarnição, segundo V. Exc. declarou no seu officio de 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de 6 do corrente respondo declarando-lhe que ficam expedidas as convenientes ordens não só para que se dê transporte para a côrte no vapor que se espera do norte ao 2º cirurgião Dr. Luiz Carlos Augusto de Silva, mas tambem para que se lhe passe guia de soccorrimento. — Deram-se as ordens de que se trata.

Dito ao capitão do porto.—Pelo officio de V. Exc. de 5 do corrente sob n. 14 fiquei inteirado de acharem-se no caso de servir na armada os recrutas Anacleto Jeronimo de Torres e Joaquim Pereira da Silva, que mandei apresentar a Vmc. com o meu officio de 4 deste mez.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Em vista do officio de Vmc. do 1º do corrente tenho determinado que venha do presidio de Fernando o sentenciado Felix Correia Villela, que sera' conservado nas prisões desta capital até que siga para essa villa onde tem de responder a novo julgamento no tribunal do jury respectivo.—Officiou-se neste sentido ao commandante d'aquelle presidio e communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Informe Vmc. qual o lugar da comarca em que tem residido a 52 leguas distante da villa do Ouricury, como declarou-me no seu officio de 29 de dezembro ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia considerando de nenhum effeito a nomeação do cidadão José Gomes Cabral Junior para o posto de tenente de primeira companhia do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito, visto não ter solicitado patente nos termos da lei, resolve conceder passagem para a referida companhia no tenente da quinta do mesmo batalhão Manoel Antonio Alves da Silva, por assim o haver pedido.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 9 —

Officio ao commandante das armas.—Remettendo por copia a V. Exc. o officio que, sob n. 52, me foi dirigido em 6 do corrente pelo director interino das obras militares, e o termo a que elle se refere, satisfaço ao que V. Exc. solicitou em seu officio n. 70 do 1º do corrente com referencia á requisição feita pelo delegado do cirurgião-mor do exercito, afim de lhe ser apresentado para o fim conveniente o plano do forro que se está fazendo nas enfermarias do hospital regimental.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. será apresentado com este officio, para recruta de marinha, o paisano José Francisco da Silveira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Envie-me Vmc. a relação dos Africanos livres recebidos no arsenal no anno de 1855 e nos seguintes e pertencentes aos desembarcados em Serinhãem em outubro daquelle anno, com declaração dos destinos que teem elles tido e outra das Africanas que a êm desses existem no arsenal, com declaração do tempo em que foram recebidos, além das observações que a respeito dos mesmos convier acrescentar.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio hontem e fico inteirado de haver fallecido no dia 7 do corrente o menor da companhia de aprendizes desse arsenal João da Silva Lages.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Não tendo Vmc. prestado como deve a informação que por officio de 11 de janeiro ultimo lhe foi exigida a respeito do estado do processo instaurado a varios empregados do arsenal de guerra, determino-lhe que sem mais demora se satisfaça a referida informação como lhe cumpre.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Effectue Vmc. o contracto da compra do terreno adjacente ao Gymnasio Provincial pelo preço ajustado em relação a frente e com o fundo pertencente aos herdeiros de João Maria Seve e que consta da planta que se remetteo a thesouraria. Fica assim respondido o seu officio desta data relativo a o objecto.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Pelo officio de Vmc. de hontem fiquei inteirado de ter sido designada a sahida do vapor «Persinunga» com destino aos portos do sul de sua escala, estando supprida a falta dos engenheiros que haviam abandonado o referido vapor.

Dito ao mesmo.—Recebi os officios de Vmc. de 7 e 8 do corrente, e fiquei inteirado de ter sido transferida a sahida do vapor «Iguarassu'», por haverem desertado os engenheiros do mesmo vapor, como fizeram os do «Persinunga.»

Dito ao secretario da directoria da companhia Pernambucana.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 17 do corrente acerca da deserção dos engenheiros do vapor «Persinunga» e dos esforços empregados para se contractarem outros que os substituam, tenho a declarar-lhe que pode a companhia Pernambucana contar com todo o auxilio que dependa desta presidencia, afim de se removerem os embaraços provenientes de similhante deserção.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que Vmc. expoz por parte da directoria da companhia Pernambucana de vapores no seu officio desta data, resolvi conceder mais dous mezes de praso para dentro delle apresentarem os machinistas em serviço dos mesmos vapores os titulos de approvação exigidos no regulamento de que trata o decreto n. 1551 de 10 de fevereiro de 1855. O que lhe communico para seu conhecimento.—Communicou-se ao capitão do porto.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereo o promotor publico da comarca de Goianna Julio Barbosa de Vasconcellos, resolve prorogar por 8 dias sem vencimentos a licença de que gozava o referido promotor.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu, na conformidade do § 1 do art. 4 da resolução de 26 de janeiro de 1853, resolve nomear a José da Cunha Teixeira para o lugar vago de amanuense da secretaria do governo.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao juiz municipal de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. haver recebido os seus officios de 7 de janeiro ultimo e 3 do corrente, ao 1º dos quaes vieram annexos os mappas dos actos praticados nesse juizo durante o anno proximo passado na parte relativa á jurisdicção civil e provedoria de residuos e capellas, bem como os mappas dos processos de formação de culpa do mesmo anno e outros exigidos pela circular de 10 de dezembro proximo findo.

Circular aos juizes de direito, municipaes e promotores da provincia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso exemplar da revista dos tribunaes n. 48 do anno findo.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica [illegible]spo[illegible]ambuco, do conselho de S. M. [illegible]dor, etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção em nome de Jesus Christo, Pastor Eterno.

O ministerio pastoral, obrigado em toda a occasião a prestar saudavel vigilancia a prol da predilecta grei confiada aquelle zelo que o constrange a carregar sobre debeis hombros ovelhas desgarradas, vai ainda por esta vez exercer uma das principaes attribuições, que lhe são proprias, para occorrer á fragilidade humana, naturalmente propensa a recusar o exercicio das virtudes, e com particularidade a da penitencia, que pode reconciliar a creatura com o Creador, principalmente no tempo quaresmal, instituido para este fim, reprovada pela santa igreja a relachação daquelles que, affectos á culpa, repugnam satisfazer a lei da desobriga christãa.

Esta repugnancia, porem, como gravemente damnosa, e suggerida por sugestão artificiosa do ardiloso e virulento inimigo, constantemente interessado em sollicitar a eterna reprovação dos que voluntariamente permanecem sob sua tyrannica dominação, merece universal execração e formal despreso; motivo porque, unindo nossos sentimentos aos da caridosa mãi de todos os christãos pertencentes a seu dilatado gremio, persuadimos a sincera retractação dos defeitos e excessos praticados, e a firme resolução de renunciar aos prazeres sensuaes e ás paixões que escravisam a alma e o coração daquelles que a ellas se entregam, sendo retractação e a renuncia que commemoramos as necessarias disposições para nos reconciliarmos com a divina justiça, repararmos os transactos delictos, e previnirmos os futuros a que por nossa lamentavel condição estamos sujeitos.

A quotidiana transgressão das leis divinas e humanas, demonstrada pela maior parte dos ordivagos, sem remorso de consciencia, sem pejo de offender a sociedade (que de seus membros exige convenientes exemplos de probidade, morigeração e bons costumes) e sem temor de Deos, principio de toda a sabedoria, nos sirva de estimulo para praticarmos toda a justiça e odiarmos toda a iniquidade, se não queremos vilipendiar o caracter christão que em nossa regeneração nos foi impresso.

O Evangelho, assegurando-nos o perdão dos peccados pela sua fiel e dolorosa narração, reprova, sem duvida, a negligencia dos impenitentes, obrigados a indemnisar do modo possivel a justiça Divina, quanto podemos comparar aos que contrahem dividas sem tenção de as pagar.

Estes, porem, não ignoram o importante dogma de nossa amabilissima religião, que, suave e caridosamente nos persuade a satisfação a Deos offendido, disposto, sem intermissão, a promover a santificação das nossas almas, por cuja causa a igreja catholica determina que todos os seus filhos de um e outro sexo exponham suas culpas no tribunal da penitencia, pelo menos, uma vez no decurso an[illegible], e recebam em suas almas o sacratissimo co[illegible]esus Christo, fulminando a pena de excommunhão maior a'quelles que negligenciarem a execução deste preceito, quando resolutos a preferir a pratica da licenciosidade á da rectidão com que o exacto observador das leis procede, repellindo a tentação quando esta o induza a retardar ou despresar sua conversão, tendo impresso em sua mente a sentença de Jesus Christo: — Se vos não penitenciardes todos igualmente, sereis lançados no fogo inextinguivel. —

Outr'ora eram declarados excommungados e sujeitos a's afflictivas consequencias desta pena espiritual os infractores deste mandamento ecclesiastico, fundamentado no direito divino, que nos constrange a recorrer ao sacramento da penitencia logo que nos conheçamos comprehendidos no estado de culpa grave. No presente tempo, porem, não são declarados (por indulgencia talvez mal entendida), contrahem porem a mesma pena no foro interno, da qual somente podem ser absolvidos, prestando a devida obediencia.

Nós esperamos que os nossos diocesanos tributem a maior adhesão a's deliberações da santa igreja, dimanantes do poder com que Jesus Christo a munio.

Reconheçamos este meio como o mais seguro e efficaz para sermos agraciados com o dom da santificação, supplicando a isenção da ira com que a sempiterna justiça intenta reprimir os escandalos que a perversidade humana occasiona.

A peste, a fome, a guerra, e suas graves consequencias, manifestadas em tempo e lugares diversos, são declarações da divina indignação contra a ousada desobediencia dos refractarios que vagam por todo o orbe, submergidos no desenfreamento das paixões [illegible].

Quão digna de consideravel espanto he nenhuma attenção que muitos prestam aos flagellos enviados pela celeste Providencia para corrigir a humana arrogancia! Se porem reflexionarmos sobre este objecto, não nos admiraremos de tanta insensibilidade, quando a publica reprehenção he attribuida ao acaso por aquelles a quem esta denominação apraz, razão por que as desgraças, as calamidades e os infaustos successos que sobre nós attrahimos, não tem produzido salutifero effeito, e jamais o produzirão emquanto a casualidade encontrar sectarios que prestem aplauso a este systema, gravemente opposto aos designios de Deos, quaes jamais se poderão denominar acasos.

Preclaros diocesanos, não procrastinemos a satisfação devida pela propria negligencia em nossos deveres, convencendo-nos de que, aguardando para o tempo futuro nossa conversão, pode esta nos ser concedida, em pena de nossa infidelidade doutrina evangelica, que frequentemente nos exhorta á vigilancia sobre nós mesmos, sempre proximos ao egresso de nosso exilio, para comparecermos na presença do rectissimo juiz, accumulados de mil beneficios, opprimidos porem com graves offensas, se antes as não repararmos pela [illegible], ignorando a hora e lugar de nossa terminação por justa disposição da infinita sabedoria, para que tal ignorancia nos pre[illegible] qualquer infracção das leis, pela qual devemos responder, quando não podermos supplicar a graça do arrependimento.

Por esta causa, e sendo o tempo quaresmal mais proprio para sermos attendidos na presença da infinita magestade, parece-nos opportuna esta occasião para persuadirmos com vehemencia o frequente uso da oração, pela qual impetremos a protecção celeste e o supplemento de nossa insufficiencia, certos de que o preceito da assidua oração nos he especialmente insinuado por Jesus Christo em seu Evangelho, escripto por quatro evangelistas, credores da maior confiança e fé, pelas verdades que, para nossa instrucção, annunciam homens de consumada virtude e santidade, e inspirados pelo Espirito Santo.

São consoladoras e dignas de todo o apreço a illustração e as inspirações que occorrem ao nosso entendimento, provenientes de frequencia na oração, quando, longe de lhes resistirmos, apreciamos sua influencia, acreditando que nos são enviadas para sortirem maravilhoso effeito, se para elle cooperarmos pela fé, esperança e caridade.

Julgamos igualmente util a energica recommendação aos nossos reverendissimos coadjutores para que, por meio das praticas nas missas conventuaes, exhortem seus parochianos a cumprirem o preceito da desobriga quaresmal, referindo-lhes as penas a que estão sujeitos quando não obedeçam.

Os ministros do sacramento da penitencia, devendo prestar-se caridosamente ao exercicio de seu ministerio, para evitar quanto seja possivel qualquer occasião que os penitentes queiram pretextar para se eximirem da confissão, façam ver o detrimento espiritual em que estão comprehendidos os que violam os mandamentos da lei de Deos.

Como distribuidores das graças sacramentaes, e medianeiros pela propiciação entre o vestibulo e o altar, persuadam prudentemente a terribilidade do juizo final para aquelles que não se previniram a tempo pela penitencia, propria para aplacar a indignação de Deos, cuja infinita bondade lhes subministrou todos os meios de salvação. Carissimos diocesanos, não inutilisemos os caridosos esforços que o nosso amavel Redemptor nos proporcionou para sermos agregados ao numero daquelles que, pela ingenuidade de sua confissão, recuperam o direito aos seus divinos meritos. Não frustremos os benignos intentos de Jesus Christo, que nos impõe o preceito da retractação para nos fazer participantes de suas indefectiveis promessas.

Se nos parecer onerosa a satisfação dos peccados commettidos, occorram a' nossa mente os beneficios, graças e mercês com que temos sido agraciados em todos os momentos de nossa existencia, e esta benefica reminiscencia attrahira' sobre nós o necessario vigor, que nos excite, como forte aguilhão, a tributar fiel reconhecimento e submissa correspondencia a' infinita beneficencia, e nos obrigue a detestar o nefando crime da ingratidão, prognosticadora de nossa desventurosa sorte na eternidade.

Se esta reflexão não for sufficiente, lembremo-nos finalmente que o Evangelho, annunciando-nos a infallibilidade e perpetuidade do fogo infernal (extremamente afflictivo sem consumir, e vexativo sem que purifique), ateado pela Divina Omnipotencia, para, no lugar do sempiterno horror (onde reina a mais desordenada confusão e espessa escuridão) abrazar os que não procederam em conformidade com as maximas evangelicas que nos indicam quaes devem ser nossos costumes, merece nossa maior veneração para acreditarmos e praticarmos a doutrina que devemos seguir, resistindo aos dolosos e fraudulentos artificios do commum inimigo, permittidos para nossa instrucção e perfeito conhecimento, que nos sirva de poderoso antidoto contra nossa desprevenção.

Não nos constituamos objecto digno de que em nós se realise a sentença que Jesus Christo proferio contra os que desattendem e postergam a sãa doutrina, aos quaes se fará mais rigoroso juizo que aos habitantes de Sodoma e Gomorra, do qual foram isentos os Ninivitas na submersão de sua cidade, por que fizeram penitencia na pregação de Jonas, segundo refere o Evangelho.

Por esta occasião renovamos a dispensa ja concedida a favor do uso da carne na presente quaresma, exceptuados os dias ja por nós mencionados na primeira concessão.

Palacio da Soledade 12 de fevereiro de 1858.—*João*, bispo diocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 15 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 21.

O brigadeiro commandante das armas interino declara para sciencia da guarnição, que o Sr. alferes da companhia fixa de cavallaria Demetrio de Gusmão Coelho entra nesta data no gozo de seis mezes de licença com soldo simples, que obteve por aviso do ministerio da guerra de 3 de dezembro do anno proximo findo, para ir a Europa. Para substituir interinamente o mesmo Sr alferes no emprego de ajudante de ordens do commando, encarregado do detalhe, nomeia o Sr. alferes do 5. regimento de cavallaria ligeira Horacio de Gusmão Coelho, seu ajudante de ordens de pessoa.

O mesmo brigadeiro louva o Sr. alferes Demetrio pelo bem que desempenhou as funcções do emprego, do qual acaba de ser exonerado.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maceió 13 de fevereiro de 1858.

Charissimo senhor.—Esta vai pelo vapor «Persinunga» que, si vera est fama, escapando felizmente da borrasca que o genio do mal lhe preparara, aqui chegou no dia 11 do corrente a paz e salvamento, conduzindo sufficiente carga e avultado numero de passageiros.

A Providencia vela incansavel a prol ás empresas brasileiras, e pois não nos sorprendeu o mallogro da tentativa.

He incontestavel que importantes serviços ha prestado ao commercio e relações desta provincia o vapor «Persinunga», e que bellamente ha preenchido suas funcções, assim como seu digno commandante o Sr. tenente Moreira, que por suas maneiras delicadas e infatigabilidade, e mais qualidades que o ornam, ha captado a estima de todos os passageiros do commercio, e do que todos sabem apreciar seu nobre procedimento.

Mas se a companhia envida de esforços no comprimento dos deveres que lhe são impostos, he incontroverso que, os lucros e vantagens que possa ter colhido, não compensam o emprego do capital empregado e despezas inherentes.

Senão fôra a subvenção que recebe da provincia, que vantagens offereceriam a companhia alguns pontos onde he obrigada a tocar taes como—Camaragibe, Porto das Pedras e Barra Grande? Onde ha uma constante opposição á navegação a vapor, opposição incitada e fomentada pelos barcaceiros, que a seu talante dispõem da navegação costeira? Salvo alguns passageiros, nenhuma carga recebe, e que proveito?

Satisfaça-se a companhia com os bens ou máos resultados que ha obtido, certo que o tempo preparará as idéas, e então cessando a indisposição que domina o commercio e agricultura daquelles lugares, demonstrando a utilidade palpitante da navegação a vapor, abrirá um brilhante horizonte a companhia, e seus esforços serão coroados com felizes resultados.

Vamos as noticias, e ao mais que ha por ahi.

A paz e tranquillidade reina em toda a provincia, salvo um ou outro ponto onde se resente a má influencia dos perniciosos instinctos; mas sendo imperceptiveis pontos negros, sua influencia he igual a zero.

A salubridade publica resente-se do contacto do sol abrazador, e os habitantes do littoral Alagoano, excepto aquelles que nas amenas aguas do Mangua ba, Camaragibe, Santo Antonio Grande, Sauassuhi, Jacaracica, Bebedouro, Mundahu e outros saboreem os affagos refrigerantes, muito soffrem, e com justa razão consideram-se habitantes da Lybia ardente, ou na posição do extenuado viajor dos desertos, que em vão corre após a de um oasis, onde possa refocilar-se das fadigas.

Em consequencia do calor ardente, vão apparecendo algumas molestias, taes como febres, variola, que continua a aggredir a humanidade. E para remate dos soffrimentos acaba de verificar-se a apparição da febre amarella no collegio dos educandos, onde foram accommettidos tres pequenos, um principalmente no ultimo periodo e com o vomito negro.

Felizmente os esforços envidados pelo distincto e illustrado medico o Sr. Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, e seu collega o Dr. Blac, inutilisaram a influencia sepulcral desse medonho flagello. Não consta que tenha havido repercussão.

Por fallar na casa dos educandos, admira não ter assumido de mansões mais gigantescas a febre alli, attendendo-se a que esta' aquelle collegio estabelecido em uma casa, sem as devidas proporções e incapaz para tão benefica e saudavel instituição, e onde de tudo he acanhado e limitadissimo.

O commercio desta capital vai vivendo, mas uma vida de contradicções, revezes e dobiedade, que são o apanagio das transacções commerciaes da actualidade. E se ainda se divisa alguma agitação e desenvolvimento, he devido ao impulso da pilha galvanica, a esperança, que nunca nos desampara ainda que a beira do abysmo; nos consideremos perdidos. Tudo he fôfo, precario e assustador, e não seria asneira se eu applicasse a quadra, este pedacinho da sarcastica, facciosa e ferina musa do vate brasileiro Gregorio de Mattos.

Por fora luvas, botões,
Insignias, armas, galões,
Por dentro pão bolorento.
Anjo bento!

Sim, meu charo senhor, a baixa nos preços do assucar foi um terrivel flagello que derramou o desanimo nas transacções, e destruio as esperanças de muitos que pensavam facilmente ganhar sommas avultadas. Sómente visavam os pros; mas desconheciam os precalços. Permitta Deos que se dessipem as nuvens negras, que ameaçam toldar o horizonte. Veremos que noticias virão da Europa.

A falta e carestia dos generos alimenticios continua, e difficil vai tornando-se a situação da descendencia de Noé.

Como he possivel attender as precisões da existencia, perante o collosso horripilante que por ahi ostenta medonha catadura e fatal pressão? Quem poderá resistir a avultadas despezas que são precisas para a nutrição? Uma libra de carne por uma pataca, uma cuia de farinha por nove tostões, ao peixe, e a todos os outros elementos de primeira intuição ás necessidades da vida?

Compre levante o sudario que encobre o quadro verde negro desta situação, compre sondar as causas que tem concorrido para a carestia e falta dos generos alimenticios, he preciso applicar providencias fortes e decisivas, [illegible] a extinguir o horrivel espectaculo, que por [illegible] se desenvolve em toda a hediondez.

Chegou da Bahia [illegible] com farinha de mandioca, pois bem, [illegible] apenas chegaria para a limitada população desta [illegible], cujos habitantes bemdizem o homem que [illegible]: vai sendo retalhada não sómente para aq[illegible] fóra, como por exemplo Camaragibe, p[illegible] secas, e para o Recife, para onde s[illegible] E que lhe parece meu caro Sr.? O [illegible] prando farinha na praça? Basta.

Consta-me que sahira' a luz no dia 1. [illegible] vindouro, um jornal que sahirá diariamente [illegible] chamara' «Diario Alagoano,» e he impresso [illegible] typographia do Rvm. Antonio José da Costa. Muito bem, venha mais esse nobre Paladino, cujo auxilio nunca foi tão necessario como na actualidade, em que a imprensa esta' reservada a mais nobre missão a regeneração da humanidade.

Consta-me que S. Exc. procura attender aos males da situação; mas que poderá S. Exc. o Sr. presidente da provincia fazer, se o mal he profundo, e por consequencia não sera' com palliativos que se destruirão os horrores, que por ahi caminham em vasta escala? Emfim, qualquer que seja o beneficio, sera' bem recebido pela infeliz e a curvada humanidade.

Basta, aqui findo este pedantesco aranzel.

Estimo tenha gozado felicidades e saudade, e que facilmente consigna supplantar as difficuldades que tanto perseguem ao paiz que desvellado procura a felicidade da prole ousada.

Disponha do pequeno prestimo do seu dedicado

Cosmopolita.

Ultima hora.

O mercado desta capital acha-se bastantemente fornecido, e a extracção não ha correspondido as esperanças, e por consequencia falhou o calculo daquelles que em comparação do grande consumo havido nos tres mezes de outubro a dezembro viram naufragadas suas espectativas.

Ha mais de 4,800 arrobas de carne, e para mais de 5.000 barricas de bacalhao, ambos tem tido vagarosa extração, mao grado os esforços dos vendedores que nada deixam a desejar nos meios empregados. São incansaveis.

Tem sido escassas ou quasi nenhumas compras tem havido de assucar, e muito que ahi chega era ja tratado ou recebido em pagamentos ou para vender por conta e risco de seus donos. O negocio não offerece vantagens.

Assim mesmo, ja este mez sahiram os brigues «Flor do Rio» e «S. Barbara» e estão a' carga as barcas «Cecilia, Maria de Olinda, e o Bebedouro,» que aqui chegou com 45 dias de viagem, e o brigue «Felicidade», e todos estão carregando assucar, uns da casa Sacaven Barboza & Companhia, e outros da casa de Francisco Ferreira de Andrade. Tambem esta' recebendo algodão uma barca ingleza, consignada a casa de Morses & Cutrim.

Quando fallo de mercado, he referindo-me a Jaragua', onde existem os depositos, e não a cidade que alli vai fornecer-se.

Para prova de que o consumo não ha correspondido a expectativa, basta dizer que a casa de Silva Leão & C., reexportou para o Rio de Janeiro 1.500 barricas de bacalhao, porque vio que elle excedia as precisões do mercado.

O rendimento da alfandega e consulado ha conservado o estado do costume, o que prova a continua importação e exportação dos generos.

Ha bastante farinha do Reino, assim como outros generos de estiva. Basta de commercio.

Preparou-se um baile masquet para Domingo mas cahio em primeira discussão; consta-me que prepara-se um outro, dado por alguns rapazes.

Diario de Pernambuco.

Duas grandes festividades e uma ceremonia magestosa celebra a Igreja no correr do mez de fevereiro, sendo aquellas no principio e esta ás mais das vezes pelo meiado do mesmo. As festividades são a da Apresentação do Menino Jesus no Templo, e a da Purificação de sua santa mãi; a solemnidade he a distribuição da cinza que lembra o pó de que o homem fôra formado e a que se ha de reduzir.

Um illustre prelado desta diocese, de saudosa memoria, tendo á vista os livros santos, narra e explica do modo seguinte os factos que a Igreja, como acima dissemos, celebra no principio do mez de fevereiro:

« No quadragesimo dia depois do Natal, diz elle, celebra a Igreja duas festividades: a Apresentação do Menino Jesus no Templo, conduzido alli por sua bemdita Mãi, e a Purificação desta immaculada Virgem, depois do seu maravilhoso parto.

« A lei de Moysés ordenava que os primogenitos dos Hebreus fossem por seus pais apresentados a Deos 40 dias depois de nascidos, e logo resgatados; e isto para que se lembrassem da morte dos Egypcios, ficando salvos os Hebreus, e de outros prodigios, que o Senhor tinha obrado, para salva-los do captiveiro do Egypto. Mas não eram só os Hebreus que praticavam este uso pio. Não ha ainda muitos annos que as mãis christãas, á primeira vez, que depois dos seus partos sahiam fora, se encaminhavam á igreja, levando seus innocentes filhos, e com elles sobre os braços, os offereciam a Santa Virgem, a quem pediam, que os tomasse debaixo da sua protecção; mas estes bellos costumes cessaram com o infernal philosophismo, que por toda a parte destruio tudo o que era bom.

« Nesta apresentação, que costumamos celebrar neste dia, foi Jesus Christo reconhecido pelo esperado Messias por um santo velho, e por uma santa viuva. Semeão tomando o Menino Jesus em seus braços, e cheio de alegria pronunciou o bello cantico, que a Igreja repete todos os dias em Completas—Agora deixai, Senhor, conforme a vossa promessa, morrer em paz o vosso servo; porque meus olhos viram o Salvador do mundo, que enviastes para ser a luz das nações e a gloria do vosso povo de Israel.—Depois disto prophetisou Semeão as contradições que Jesus Christo havia de experimentar e as penas que a Santa Virgem havia de sentir. Anna da sua parte fallava de Jesus Christo a todos os que esperavam a redempção de Israel.

« Por outro preceito da lei antiga se ordenava, que as mulheres que dessem á luz um menino, seriam reputadas impuras por espaço de 40 dias, no fim dos quaes deviam ir ao Templo, para dar graças, e render adorações ao Senhor, e emfim fazer-lhe uma pequena offerta, segundo as posses de cada uma. A observancia desta ceremonia significava que o nascimento de todos os homens depois do peccado de Adão he impuro e maldito. Esta consideração exceptuava sem duvida a Santa Virgem, cujo milagroso parto foi purissimo e isento de qualquer mancha ou imperfeição; mas ella se quiz sujeitar a esta pratica por humildade, e por dar bom exemplo de obediencia aos preceitos das leis; tanto mais que as outras ignoravam o mysterio e divinos privilegios do seu parto.

« Esta festa da Purificação he tambem chamada a Candelaria: nome derivado do candela, ou cirio, ou como vulgarmente dizemos vela de cera: porque sendo costume da Igreja benzer tudo aquillo de que se serve nas suas ceremonias; uma das desta festa he distribuir cirios ou velas accesas e bentas, que se devem ter na mão, emquanto dura a procissão, e por algum tempo da missa, para mostrar que participamos da alegria do velho Semeão, o qual tomando o Menino Jesus nos braços; disse cheio do santo prazer, que este menino vinha para ser a luz das nações e a gloria de Israel. »

Os escriptores christãos [illegible] concordes acerca da data da instituição da festa da Candelaria. Uns dizem que fôra instituida pelo papa Gelasio que occupava a cadeira pontificia no anno de 472. Outros attribuem sua instituição ao papa Vigilio em 536. Outros pretendem ainda que sua celebração fôra inaugurada pelo imperador Justiniano por occasião de uma epidemia que no anno de 542 assolara a cidade de Constantinopla. Como quer que seja, he claro que sua instituição remonta a mui alta antiguidade.

O papa Innocencio III, impressionado talvez pela semelhança que ha entre a festa da Candelaria e a que os Pagãos celebravam em honra da deosa Ceres, na qual faziam-se grandes illuminações, tendo as mulheres velas accesas nas mãos, disse em um de seus sermões que fôra ella instituida para substituir a segunda. Outros asseguram ainda que ella substituira a solemnidade que o paganismo havia instituido em honra de Proserpina, mas estas asserções não tem nenhum apoio solido, e até concordam muito mal com o antigo calendario romano, chamado vulgarmente calendario de Julio Cesar, o qual da' a festa de Ceres no dia 18 de agosto e a de Proserpina a 22 de novembro.

Outro tanto porém não se pode dizer da opinião do veneravel Beda, esse grande luzeiro da igreja anglo-saxonia, o qual pensa que substituira ella as lustrações dos Pagãos.

Com effeito parece que por toda a parte era no mez de fevereiro que tinham logar as ceremonias purificatorias dos Pagãos.

Os Latinos, que o chamavam «Februarius», nome derivado do verbo «februare» purificar, consagravam doze dias deste mez a sacrificios expiatorios pelos mortos.

O antigo culto dos Persas e dos Egypcios tinha tambem durante este mez ceremonias religiosas de purificação.

Os proprios Gregos chamavam-no «Katarsion» o que quer dizer mez expiatorio ou pacificador. Esta coincidencia, quér a consideremos sómente como for[illegible], quér a consideremos como providencial, apoi[illegible] acima [illegible]

Antes de tratarmos da magestosa ceremonia da distribuição da cinza, e da estação de jejum e penitencia que neste dia começa, seja-nos permittido dizer alguma cousa sobre os divertimentos do carnaval a que entregam-se muitos christãos sem saberem talvez que reproduzem de alguma sorte a famosa festa pagãa das Lupercaes, que celebrava se na antiga Roma aos 15 dias do corrente mez em honra do deos Pan, que presidia ás florestas e aos rebanhos.

Eis aqui como um escriptor illustre a descreve:

« Em uma gruta por baixo do monte Palatino e que chamava-se Lupercal, uma corporação de padres denominados Lupercos (palavra derivada do vocabulo latino «lupus», lobo, em memoria da loba que segundo as tradições romanas, amamentara Romulo e Remo) fazia um sacrificio de cabras. Depois do que, um delles fazia aproximar-se dous mancebos das primeiras familias de Roma, tocava-lhes a testa com uma faca ainda gotejante do sangue das victimas e alimpava-o logo com lãa embebida de leite. Depois os Lupercos, nus, tendo apenas um avental de couro, percorriam a cidade dando com correias feitas da pelle dos animaes immolados em todos que encontravam.

« Esta solemnidade, acrescenta o escriptor, pouco decente e soffrivelmente burlesca, apresenta uma relação mui directa com o nosso carnaval, que occupa sempre uma parte importante do mez de fevereiro, e no qual vemos ainda os arlequins armados de uma espada de pão batendo as pessoas que encontram, bem como os Lupercos distribuiam correiadas aos seus contemporaneos, etc.)

Nos paizes septentrionaes he do meiado de fevereiro para o fim que a natureza começa a dar os primeiros signaes de reanimação.

« Na Europa os povos do campo creem que he a 14 deste mez que os passaros escolhem suas companheiras, e, segundo um mytho indio, fundado sobre o crescimento da força do sol pela aproximação da primavera, cahem do céo neste mez tres gottas de orvalho, que servem para fertilisar o globo e vivificar todos os entes creados.

A primeira destas gottas, segundo a crença india, cahe no dia 7, mas evapora-se na atmosphera para ahi espalhar o principio da vida. A segunda cahe no dia 14 e a terceira no dia 21. Esta communica o mesmo principio ás plantas e ao vegetaes, aquella, aos animaes e aos homens.

Estas tres gottas são todas formadas pelo deos Poliear, cujo nome significa o que he prospero e bem disposto.

Depois do ruido, dos regosijos e folias do carnaval vem o dia solemne em que a Igreja, mãi terna e sabia, faz o homem entrar em si, lembrando-lhe sua origem corporea e seu fim.

Neste dia ella queima os ramos bentos velhos, as roupas que não podem mais servir nos altares, e com as cinzas que dahi recolhe faz na testa de cada fiel uma cruz dirigindo lhe ao mesmo tempo estas palavras tristes, bem que cheias de verdades: «Lembra-te, homem, de que és pó e que em pó te has de tornar.»

O uso de marcar a testa dos crentes com cinza não he exclusivo da religião christãa. Elle existia ja em muitas religiões da antiguidade pagãa. Este rito praticava-se na India á borda do Ganges na festa da Dherma, divindade symbolica da justiça e da eloquencia, que celebrava-se no correr do mez de março, e tinha tambem lugar em Roma nas festas chamadas Fordicidas que celebram-se a 15 de abril.

Mas não foi de um nem de outros que os christãos o adoptaram; mas sim dos Israelitas, para os quaes havia entre a cinza e penitencia uma relação intima.

Entre elles lavar os vestidos e perfumar a cabeça era o signal da alegria e da prosperidade; lançar-se no pó e cobrir-se de cinzas, o de uma dôr profunda.

« O christianismo não limitou-se a isto. Tomando esta cinza prophetica, diz um escriptor illustre, fez della um signal, que fallando á universalidade dos membros da familia de Christo, tornou-se para uns uma advertencia salutar, para outros uma santa consolação, para todos uma lição, fazendo-lhes comprehender que os homens são todos feito do mesmo limo e que todos hão de voltar para o mesmo pó. »

A ceremonia da distribuição da cinza offerece ao espirito capaz de reflectir, a mais eloquente lição de humildade e tambem de igualdade diante da morte.

A Igreja na benção das cinzas, diz Bergier, roga a Deos que inspire sentimentos de penitencia aquelles que as receberem e que lhes perdoe seus peccados; o fiel que apresenta-se, ratifica por si mesmo esta oração da Igreja, e encara a imagem da morte para apartar-se do peccado.

A quaresma, como sabem todos, he um jejum de 40 dias instituido em commemoração dos 40 dias que Jesus Christo passou no deserto em completa abstinencia, jejum que os catholicos observam para santificar o anno e prepararem-se convenientemente para a celebração da grande solemnidade da Resurreição do mesmo Dino Senhor.

O jejum da quaresma acha-se estabelecido em toda a Igreja sem que se encontre a sua prescripção em nenhum concilio; desta circumstancia conclue S. Agostinho que deve ser considerado como um estabelecimento feito pelos proprios Apostolos.

« Disto se infere, diz o illustre prelado que acima citamos, o respeito que devemos prestar a esta santa instituição, e a fidelidade com que devemos observar a sua saudavel pratica. He o tempo de penitencia e de salvação, em que principalmente nos devemos arrepender das nossas culpas.

« A experiencia, continua elle, confirmando o acerto das leis da Igreja, tem mostrado que o jejum he um excellente remedio contra o peccado, um freio capaz de reprimir as nossas paixões e de tornar a nossa carne mais docil as leis da razão e do Evangelho. Ella tambem mostra que os jejuns geraes e regulares são de uma efficacia superior aos jejuns individuaes, por causa do reciproco exemplo, que se dão os fieis uns aos outros. Quando se reflecte na difficuldade de conter os homens constantemente nos limites do dever, depressa se conhece quanto era importante fixar um tempo certo em o anno, para obriga-los a entrar em si mesmos e a fazer serias reflexões sobre a sua propria conducta, a fim de que os máos habitos não venham a ser quasi impossiveis de destruir.

« A estas reflexões sobre a necessidade moral da quaresma, podemos ajuntar, que não era improprio da dignidade da Igreja, nem estranho ao espirito de caridade que a dirigio sempre, ter tambem em vista nesta instituição, a saude do corpo de seus filhos: porque como a temperança e a sobriedade são os melhores meios de conservar a saude; da mesma sorte a abstinencia e o jejum são muitas vezes os mais seguros meios de a restabelecer, quando perdida. »

Ao jejum, ajuntou-se desde o principio a continencia, e a abstinencia dos jogos, dos divertimentos e das demandas.

Recebemos pelo vapor «Parana'», entrado dos portos do norte, jornaes do Amazonas até 6 do passado, do Para' até 9, do Maranhão até 10, do Ceara' até 11 e da Parahiba até 15 do corrente.

Todas as provincias desse lado do imperio gozavam de paz e tranquillidade.

Amazonas.

Nos jornaes que desta provincia temos a' vista, apenas encontramos digno de menção na «Estrella», o seguinte:

« Infelizmente temos de registar em nossas paginas um horroroso facto, dado no dia 8 do corrente, das tres para as quatro horas da tarde. Foi barbaramente assassinado com duas facadas ao sahir de casa o alferes da guarda nacional Raphael da Assumpção e Souza pelo Peruano Sabala.

« Sem alguma antecedencia, e sem a menor desconfiança o alferes Raphael sahia de sua loja para ir ver os operarios, que lhe estavam reconstruindo uma casa mistica a da sua habitação, quando o assassino o ferio traiçoeiramente com uma facada no quadril do lado direito: a infeliz victima voltando-se para refugiar-se em casa, o monstro repetio-lhe outra acima do umbigo, que o prostrou: todos os soccorros foram empregados inutilmente para salva-lo, e terminou seus dias uma hora e trinta e quatro minutos da noite: seu cadaver foi sepultado pelas 5 horas da tarde do dia 9 no cemiterio publico desta cidade; e sua morte foi geralmente sentida.

« Natural da provincia do Para' donde veio p[illegible] esta capital em 1838, tudo quanto possuia da sua [illegible]quena fortuna devia a si mesmo. Era de vo[illegible] firme; e de um caracter sincero: tinha occ[illegible] differentes cargos publicos tanto de nomeação do governo, como de eleição popular, em cujos desempenhos se portava com todo o zelo e actividade, esforçando-se por estudar as obrigações annexas a elles afim de melhor cumpri-las.

« Antonio Sabala, natural do Peru', achava-se refugiado nesta provincia; vivia de vender livros vindos dos Estados-Unidos, prohibidos aos catholicos, como biblias e outros folhetos para a educação da mocidade: diz-se capitão: sua phisionomia não he placida, e parece inculcar muita disposição para a maldade. Acha-se preso, e aguardamo-nos para quando for interrogado, publicarmos a causa [illegible]. »

Pará.

[illegible] dia 26 do passado, recolheu-se a' capital, de sua commissão ao interior da provincia, o Dr. chefe de policia, trazendo comsigo, colhidos em Breves e Gurupá, trezentos e tantos mil reis em soberanos falsos. A moeda foi examinada, e o resultado consta do seguinte edital da thesouraria geral d'alli, publicado no «Diario do Gram Para'»:

« Termo de exame.

« Copia.—Aos 27 dias do mez de janeiro de 1858, nesta cidade de Belém, capital da provincia do Para', na casa dos cofres da thesouraria de fazenda da mesma provincia, achando-se presente o Sr. thesoureiro interino de fazenda, Gaspar Valente Cordeiro, comigo fiel abaixo assignado, foram apresentadas pelo Illm. Sr. inspector de fazenda ao dito Sr. thesoureiro interino, 36 moedas, denominadas Soberanos, para que, em virtude do officio do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, de 26 do corrente, do qual consta terem sido apprehendidas, por ser consideradas falsas pela policia, na circulação do termo de Breves, por occasião das buscas e prisões que alli tiveram logar, se procedesse a exame, afim de conhecer-se se de feito eram falsas, e passando o referido Sr. thesoureiro comigo fiel a examina-las, tanto no peso como na qualidade, conhecemos: quanto ao peso ser de uma oitava e 17 grãos, quando o peso legal he de duas oitavas e 16 grãos; e quanto a' qualidade do metal ser cobre galvanisado a ouro, e a' vista deste resultado as temos por falsas. E por esta forma houve o dito Sr. thesoureiro por concluido este exame, e para constar mandou lavrar o presente termo que assignou comigo fiel, Jeronimo José de Lima, que o escrevi e assignei.—O thesoureiro interino, Gaspar Valente Cordeiro.—O fiel, Jeronimo José de Lima.

« Conforme. — O official servindo de official-maior, Antonio Joaquim de Almeida Vianna. »

Maranhão.

Além do que diz a presente carta do nosso correspondente, nada mais trazem os jornaes que mereça menção.

«A comarca de Tury-Assu he sempre a séde de numerosos e respeitaveis quilombos. D'alli acabam de chegar a esta cidade, capturados em um quilombo 17 escravos, sendo dez negros, cinco negras e duas crianças. Segundo elles declaram, o quilombo atacado compunha-se de cento e tantos escravos e alguns desertores, havendo sessenta ranchos; tres engenhocas onde fabricam bom assucar, rapadura e aguardente, varios fornos de farinha, muito boa roça e canaviaes.

Os pretos, quando foram capturados, recusaram revellar quaes os individuos com quem negociavam, mas confessam que existem ainda varios quilombos mais importantes do que o atacado.—Dous soldados, um de pedrestes e outro da guarda nacional, ficaram ligeiramente feridos com alguns bagos de chumbo. Consta que o governo tomara a este respeito largas providencias, porem na presente estação as chuvas tornam intransitaveis aquellas paragens.

De cartas particulares consta o resultado da eleição provincial do districto do Alto-Sertão e do sorteio a que procedeu a camara municipal de Pastos Bons, entre alguns dos votados que haviam empatado. Ja são pois conhecidos os nomes de todos os lycurgos da nossa provincial, inclusive dos representantes do sexto districto. Estes são o commandante superior da guarda nacional Antonio Carneiro da Silva e Oliveira, lavrador; padre Manoel Pacheco da Silva, coadjutor; Dr Fernando Maranhense da Cunha, juiz municipal de Alcantara; padre Alexandre da Silva Mourão, vigario; e major Antonio Vicente de Campos, advogado.

Na minha ultima carta de 10 ou 12 de janeiro, disse eu, se bem me lembro, que ja se achavam em campo para preencher a vaga do senador Viveiros, as candidaturas dos Srs. commendador Belford e conselheiro Vieira, mas que se fallavam em varias outras candidaturas, sendo que a do conselheiro Vieira parecia ter sido geralmente bem recebida. Depois do dia em que lhe escrevi a dita carta, publicou o Dr. Fabio Alexandrino Carvalho Reis, inspector da alfandega do Pará, uma correspondencia declarando que não era candidato e lembrando os nomes dos Srs João Francisco Lisboa, Francisco José Furtado e José da Silva Maia.

A «Imprensa» tambem tem apresentado estes nomes, e segundo a mesma folha, esta he a lista mais aceita pela população e pelos jornaes. Diz-se porém que o Sr. Dr. José da Silva Maia, cede o lugar que lhe cabe nesta chapa, ao seu amigo desembargador José Marianni. Além das referidas candidaturas, apresenta-se mais uma ultimamente, a do Sr. Dr. Alexandre José de Viveiros, filho do senador fallecido e irmão do barão de S. Bento, o qual desta vez não veste a — candida toga — por não ter a idade legal. Tenho-lhe assim narrado o estado da questão eleitoral, por todos os lados a proporção que ella se tem ido manifestando.

Quanto ao presidente da provincia, supponho que elle não metterá a mão na — cumbuca — de proteger candidato algum, por mais pintado que este se julgue. »

Ceará.

Segundo a presente carta, lavra na capital desta provincia com alguma intensidade a variola, e no centro a secca, que já sobe de ponto a matar numero crescido de gado:

« O estado sanitario desta cidade não he satisfactorio, por causa das febres que nella reinam, e da variola que ainda ataca a um ou outro individuo. He verdade que umas e outra apresentam um caracter muito benigno, mas assim mesmo incommodam, e afugentam os generos de primeira necessidade, que por isso se conservam caros.

A farinha acha-se a 240 rs. a terça; mas deve descer a 200 rs. em consequencia de estar o mercado bastantemente abastecido pela medida tomada pelo Sr. Silveira de mandar vir por conta do governo farinha de diversos pontos para ser vendida ao povo pelo preço de compra.

A carne regula de 160 a 200 rs. a libra, um ou outro dia tem estado a 240 rs., não tanto por falta de gado, m[illegible] pelo mono[illegible] cendo os [illegible] para isso [illegible] dos mais [illegible] desta.

Diz o e[illegible] de 26 do mez [illegible] missão enc[illegible] de consultar sobre a causa da carestia d[illegible] generos alimenticios nesta cidade já apresentou [illegible] trabalho ao Sr. Silveira.

Esse trab[illegible] não foi publicado, mas o padre Pompeo, [illegible] foi um dos membros da commissão, diz em [illegible] numero do «Cearense» que o estudo da dita commissão baseou-se na experiencia e conhecimento [illegible] que seus membros tem do estado da provincia, e [illegible] acrescenta, que no seu dito parecer, em que—abundam judiciosas considerações—, he tres idéas que [illegible] merecem ser particularmente attendidas pelo governo, e vem a ser a necessidade de um veterinario para estudar as epidemias do gado, a elevação [illegible] do furto do gado á crime publico, em que caiba [illegible] acção popular, e a suppressão do imposto de 2$ sob[illegible] o alqueire de farinha, ou—legumes exportado—[illegible] para fora da provincia. (Este ultimo pedaço he ininteligivel á vista da lei.)

Pare[illegible] que essas idéas, que tem sido lembradas em di[illegible] relatorios, não constituem as causas da ele[illegible] do preço dos generos alimenticios, porque el[illegible] vam aqui, quando esses generos gozavam [illegible] mais baixo e commodo preço.

A primeira dellas ja havia merecido especial attenção do presidente, e em muito maior escala. Ja [illegible] disse que o Sr. Silveira, no intuito de dar execução a diversas leis provinciaes que eram dedicadas [illegible] interesses da creação, havia mandado publicar as condições debaixo das quaes estava resolvido a introduzir na provincia diversas raças de animaes para melhorar as que aqui existem, e torna-las mais bellas e vigorosas, ou mesmo para dotar a provincia de ou[illegible] que ainda não tem, como a dos camellos e drom[illegible] qual, segundo varias memorias ultimamente [illegible]dos, deve aclimatar-se facilmente em nossos ser[illegible]. Entre essas condições ha uma que contem pr[illegible]mente a idéa de um veterinario, que conheça [illegible] das molestias dos animaes.

A necessidade de um sabio que venha viajar a provincia para apresentar um trabalho geral sobre [illegible]tias não he má, nem he talvez um sonho, [illegible] tanto pode e deve ser realisado, quando os recursos financeiros da provincia o permittirem. Assim vê Vmc., o Sr. Silveira não se descuidou do interesse da creação, que he, e deve ser a principal industria da provincia, attento o aspecto e natureza do seu solo, que he um vasto sertão todo coberto de panasco e mimoso, e de outras hervas proprias para a alimentação do gado; ao contrario tem procurado dar maior incremento, promovendo o aperfeiçoamento das raças do gado que tem a provincia, por cruzamento, e tratando de dota-la de outras que prestam a diversas utilidades e misteres e outras industrias.

Sobre esta materia acaba elle até contracto de que lhe fallarei em

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

A idéa da elevação do furto do gado a crime publico foi até aventada na assembléa provincial de 1856, a qual deixou de providenciar a respeito em virtude da materia, que he de competencia geral; mas creio que todos sabem que sobre semelhante assumpto ha uma questão pendente do corpo legislativo geral, que o tem considerado como devia, sob um ponto de vista nacional.

A suppressão do imposto de 2$ sobre a farinha e milho exportado, quando na capital vender-se um e outro desses generos a mais de 4$ o alqueire, he com effeito de evidente utilidade, pois um imposto tão excessivo reduz a producção, que procura limitar-se somente ao consummo da provincia; mas suspender essa lei durante a crise alimenticia, em que estamos, isto he facilitar a sahida desses generos para os mercados de fóra da provincia, quando não ha superabundancia, antes ha deficiencia delles nos nossos mercados; não sei se será um conselho de consumado estadista.

As chuvas ainda não apparecem e ja vão causando muitos prejuizos. Em Canindé e Queixeramobim tem morrido muito gado. No primeiro desses lugares sobretudo o pasto acha-se torrado, de sorte que todo o gado he levado á rama pelos fazendeiros. Se não chover logo nesses e em varios outros pontos da provincia, tem esta de soffrer consideravelmente; mas apezar destas e de outras provações tão amargas, não se fabrica ainda aqui o feno, e muito poucos açudes tem sido construidos. Tudo se espera do concurso espontaneo da natureza, que aqui, como em quasi toda a parte, precisa de ser poderosamente auxiliada pelos esforços do homem.

O Sr. presidente dirigio, ha tempos, uma circular ás camaras pedindo-lhes exactas e minuciosas informações ácerca das estradas feitas e por fazer em seus municipios, dos açudes construidos e por construir, assim como sobre a possibilidade de serem levados a effeito estes e aquellas. Sobre os açudes pedio tambem á thesouraria provincial que lhe remettesse uma nota das quantias gastas com as respectivas construcções, com especificação dos municipios que foram construidos, e das pessoas que os fizeram. Dizem que o Sr. Silveira pretende fazer alguma cousa sobre este assumpto, e que só está á espera que lhe cheguem todas as informações pedidas para dar começo a esse serviço.

José Rodrigues Pereira, socio commercial dos Salgados, em Baturité, foi ja pronunciado pelo Dr. João da Mata Corrêa Lima pelo crime de emissão de sedulas falsas na circulação daquelle lugar. Dizem que a pronuncia do Dr. Mata he uma peça de grande merecimento juridico, e assim deve ser, porquanto esse moço sempre deu provas de um talento pouco vulgar, desde o seu tempo de academia.

Ja que lhe toquei no nome dos Salgados devo dizer-lhe que elles sahiram a campo contra o seu correspondente, a' quem, para cortejar os seus eduatrissimos patronos, qualificam de astucioso inimigo, e até de calumniador, assegurando ao mesmo tempo, com a mão na consciencia, perante Deos, e diante de todos os homens de aquem, e d'além-mar, que elles são tão innocentes do eignominioso crime de sedulas falsas, como nossa mãi Eva antes do peccado.

Não me occuparei de reproduzir aqui tudo quanto disse o padre Pompeo pelos seus constituintes; basta-me que elles façam circular a sua defeza para seu maior compromettimento. Entretanto ha nella dous pontos, que poderiam dar-lhes sahida diante de quem esta' fóra da provincia, e não sabe da historia do processo. Por isso vou occupar-me com esses pontos, e o farei com o menor numero de palavras, que poder.

Eu lhe disse em uma de minhas passadas cartas, que o empregado incumbido das visitas de mar, por ordem do administrador do correio, foi dispensado desse serviço na época da chegada do «Seductor». Os Salgados contestaram esse ponto, e me obrigaram a esclarece-lo, como me cumpre, visto que lhe garanto a exactidão de tudo quanto lhe affirmar.

Eis a certidão de tal empregado;

Certifico que o patacho «Seductor» entrado no porto desta cidade em dias do presente anno não deu entrada de mala do correio nesta repartição, pelo que nada consta de correspondencia alguma vinda pelo dito patacho; cumpre que nesse tempo me achava encarregado como agente do mar, de receber a bordo de todos os navios as malas do correio», mas só o fazia quando ordenado pelo Sr. administrador, os como na occasião da entrada do referido patacho não me fosse ordenado de ir a bordo, deixei de o fazer etc.» (Estava assignado.)

Agora aprecie a noticia, que lhe dei, e leia o que o padre Pompeo manda dizer a esse respeito para o «Liberal Pernambucano.» Elle que explique porque razão só na chegada do «Seductor», não foi ordenado ao agente do mar do correio, que fosse receber a mala em questão; elle, que se apregoa como apostolo da verdade, que diga a esse publico illustrado, e imparcial, porque fatalidade deu-se esquecimento notavel da parte do administrador, que foi convencido de socio na empreza, como se devia ver pela sua carta que ja fiz ahi publicar.

Dizem mais que a mala não fora ao correio «por não ir», isto he, por incuria, e desidia habitual do respectivo administrador, e tanto assim foi que muitas pessoas respeitaveis desta praça asseveram ter recebido cartas de Lisboa pelo «Seductor». Esse facto não he exacto da maneira porque esta' contado. A verdade he esta: os Srs. Gouvêa, Rocha Junior, Desiderio de Miranda, e Francisco Coelho, isto he, quatro pessoas, amigas e patricias dos Salgados, que não tinham necessidade alguma de aggravar a sua sorte, disseram que haviam recebido cartas pelo «Seductor», mas não sabem como.

Todos os chegaram em suas casas em um certo dia, encobriram essas cartas, sem saberem quem lá as fôra deixar, dando-se de mais a mais a coincidencia de não poderem dizer se ellas estavam ou não timbradas competentemente. Nenhuma dessas cartas appareceu em juizo; a unica, que la' foi, veio pelo «Restaurador», e foi a que dirigiram ao Sr. Joaquim José de Oliveira. Isto he o que esta' nos autos, e he o que sabem todos, que moram nesta cidade. Se o padre Pompeo o contestar pelo «Liberal», onde, dando-me a conhecer pelo Dr. Barros, diz que tudo o que narra o seu correspondente he inexacto, deixe-se de cavillações, e desminta-me com documentos, que he o unico meio de convencer os homens illustrados, e de bom senso.

Mas quando se passasse como dizem, os Salgados, ou o seu «honesto e brioso» defensor, seria sempre evidente que cinco cartas não poderiam encher um volume de dous palmos de comprimento, um e meio de largura, e meio de grossura: assim, para que a emenda não ficasse peior do que o soneto, como ficou, seria preciso outra explicação mais espirituosa, ou menos ridicula.

Esses são os dous pontos capitaes, que mereciam ser explicados com imparcialidade; mas quero dar-lhe noticia de um incidente dessa defeza, que tem muito sal, e que aquilata bastante o talento «inventivo» do padre Pompeo, a quem por essas e outras espertezas chamam aqui «le génie des petits».

Fallando-lhe de uma das cartas dirigidas daqui por Francisco Salgado a seu socio em Baturité, fiz-lhe ver que este fôra aconselhado por aquelle para não se deixar agarrar em caso algum. Na tal defeza se diz, que semelhante cousa não fora aconselhada, e sim que o socio de Baturité, se não deixasse levar a' cadeia, pois era portoguez! E digam que «Voltaire» teve espirito, depois de uma descoberta tão chistosa!

Não encerrarei este topico sem dizer-lhe que alguns dos advogados dos Salgados parecem apostados em comprometter a sua causa, cada vez mais. O padre Pompeo, por exemplo, entendendo que em assumptos dessa ordem, tambem ha politica, mandou dizer nas suas correspondencias do «Diario do Rio», que o chefe de policia em todas as diligencias que fez a esse respeito, só havia encontrado duas ou tres sedulas, pelo que ordenara a todos os seus delegados, que fossem comprando as que encontrassem, ainda pelo triplo do seu valor! Depois inventou nas mes[illegible] correspon[illegible] ...ncias que as [illegible] espalhadas [illegible] provincia [illegible] ...sta. Mas [illegible] na ca[illegible] ...meros do [illegible] livrado a [illegible] uma inundação de s[illegible] falsas por ter descoberto o crime em seu nasce[illegible], pelo que a sociedade muito lhe devia. E [illegible] or que uma vez eu lhe dissesse não me parecerem [ex]actas as noticias dadas pelos jornaes de haver [s]edulas falsas na circulação, aproveitando-se d[illegible] ...tados alcançados pela policia, apressou-se [illegible] em fazer um artigo no «Cearense», em que [illegible] exprimio assim pouco mais ou menos:

« Apezar das noticias dadas pelo [illegible] veridico correspondente do «Diario de Pernambuco» [illegible] de que não passavam de boatos sem fundamento [illegible] noticias que demos, de existirem sedulas falsas na circulação, o Sr. chefe de policia encarregou-se de [illegible] desmentir o [illegible] etc. etc. »

Agora mesmo, quando devia ser o mai[s] interessado na causa de seus constituintes, finge[illegible] uma correspondencia d'ahi para o «Cearense», q[uan]do todos sabem, e elle sem o pensar dá a entend[er] que ella he feita nesta cidade, tal he a minucio[sida]de com que trata das cousas mais intimas, entre [illegible] a menor he talvez o grão de parentesco, que [illegible] certas pessoas daqui, além do interesse que tom[illegible] si, e do desabrimento com que accommette o su[p]posto autor destas, paixão de que só elle está contaminado, agora mesmo, digo, teve a ingenuidade de declarar o seguinte a proposito da carta do admini[s]trador do correio, que foi transcripta no seu «Dia[rio]»: «—Se esse documento he authentico, na ve[r]dade he uma confissão importante. Essas palavras depois que a authenticidade da carta foi provada [illegible] modo porque a foi no «Diario» n. 4 de 7 de jan[eiro] findo, no qual lhe transcrevi por alto o discurso [illegible] justiça publica, não podem certamente ser [illegible] comprometedores. Parece o caso de diz[illegible] toda applicação: «Abyssus abyssum invocat» [illegible] porém não admira; depois que o padre Po[mpeo] disse que o crime de sedulas falsas era da compe[ten]cia do jury tem carta branca para dizer quanto qui[zer] em semelhante assumpto.

He tempo de passarmos a outros factos.

Foram nomeados delegados de policia o [illegible] noel Teixeira Pequeno para o Icó, e o alferes [illegible] da Guerra Passos para a Cachoeira, ambos pertencentes ao partido liberal; para o Ipú foi nomeado o cidadão Antonio de Mello Marinho, e para o Aracaty, por não ter acceitado o cargo o cidadão Antonio da Costa Lobo, foi nomeado subdelegado o tenente-coronel Antonio Pereira da Graça. Estes dous [illegible] individuos pertencem ao partido saquarema. [illegible] dro II a respeito das nomeações liberaes faz [illegible] reparo: — «Haverá duvida sobre o libera[illegible] nomeados?» (Essa pergunta nasce da [illegible] pelo «Cearense» de censurar as no[illegible] ...omas, de chamar exaltados os neu[illegible] mais profundo silencio quando as nomeações recahem em seus amigos.) Já as ultimas nomeações, que fez o Sr. Silveira para a policia recahiram em liberaes. No entanto diz o «Cearense» «conscienciosamente» que he «boticaria» a politica do Sr. presidente!

«Diz isto o «Cearense» por calculo; e nós apenas diremos singelamente a sua Exc. que no partido caranguejo tambem ha cidadãos, que com distincção podem occupar os cargos policiaes.

« Porque não tem sido nomeados?

« A conciliação não os exclue.»

No dia em que sahio o «Pedro II», que continha aquellas observações, foi distribuido o «Cearense», que dizia, em artigo de fundo, mas sem citar factos, que a politica do Sr. Silveira era puramente boticaria; nesse mesmo artigo vinha uma correspondencia do Aracaty, em que muito se reparava na nomeação do tenente-coronel Antonio Pereira da Graça.

Todos os dias ha aqui duas discussões; nenhum dos partidos entende a conciliação, senão como a queda do partido opposto.

Vou a proposito deste assumpto dar-lhe noticia de um facto bem curioso.

Ha pouco tempo fez o presidente umas nomeações para officiaes da guarda nacional de Sobral, e contemplou nellas a' Lycurgo Pontes de Aguiar, e a Durçulino Parente. Disse o «Cearense», que esses moços, a quem não conhece, como declarou na mesma occasião, eram exaltados em politica, e que sendo de mais a mais parentes dos individuos, que haviam tomado parte nos acontecimentos de Sobral na época das ultimas eleições, exigia a boa e sabia politica, que o presidente os não contemplasse, e escolhesse em seu lugar dous chimangos, visto ter sido montada a guarda nacional daquelle lugar quasi toda no sentido do partido saquarema. Desse facto fez um cavallo de batalha, e então mandou dizer para ahi, e para o Rio, o que proclamou aqui no «Cearense», isto he, que as taes nomeações eram illegaes, porque estando organisada a guarda nacional citada, o presidente só podia fazer as nomeações de que se trata, sobre proposta do commandante do corpo (o que declara não ter feito), e impoliticas porque S. Exc. devia ir preenchendo as vagas do corpo com os liberaes, que não haviam sido contemplados na organisação da guarda. Examinemos esse dilemma, e depois diga-me, meu amigo, se ha maior disparate para quem tem, ou deve ter conhecimento da lei n. 602 de 19 de agosto de 1850? uma de duas: ou a guarda estava organisada ou não; no primeiro caso, visto que se tratava da nomeação de um tenente e de um alferes, nem o presidente, nem o commandante do corpo podiam politicar, nem tão pouco fazer o sabio equilibrio lembrado pelo «Cearense», porquanto tenente devia ser um alferes do corpo, e alferes um sargento do mesmo, e como os individuos que foram excluidos não eram nem inferiores, como aqui foi demonstrado, he evidente que as taes nomeações tudo podessem ser, menos impoliticas; no segundo caso as ditas nomeações tudo podiam ser, menos illegaes, porquanto não estando organisada a guarda nacional, o presidente nomeando a quem quizesse usava de uma attribuição que lhe he conferida por lei. Mas o que ha de melhor em tudo isso he que nem a mencionada guarda achava-se montada ao tempo das nomeações, nem o presidente excluio a ninguem, porquanto cingio-se a' proposta do commandante interino do corpo, estando ausente e fóra da provincia, com quatro mezes de licença, o commandante effectivo do mesmo.

Dizia o «Cearense» que este facto caracterisava a politica do Sr. Silveira, que se revelou de um saquaremismo — ultra — nas taes nomeações. Avalie Vmc. agora, se uma tal apreciação he cabivel.

Tem havido por aqui nestes ultimos dias alguns divertimentos, e ha outros em projecto. Existe na rua da Palma um gabinete de optica que tem offerecido ao publico uma agradavel exposição de vistas, mediante uma pequena espertula. Muitas familias o tem frequentado, passando alli algumas horas de prazer.

Preparam-se — masqués — para o entrudo, e muitos o desejam anciosamente.

O chefe de policia interino da provincia seguio para Canindé, afim de syndicar de um assassinato que alli se deu na pessoa de Ignacio José Coelho.

Por fallar-lhe em chefe de policia, apresso-me em declarar-lhe que nenhuma prevenção tenho contra os Drs. Tristão e Toscano de Brito. Digo-lhe isto aqui, porque dando eu noticia de que o padre Pompeo, prevalecendo-se imprudentemente do nome do Sr. conselheiro Souza Franco, os dava como substitutos do Dr. Abilio, a quem para esse fim accusou de saquarema vermelho, ja aquelle senhor lembrou-se de dizer que o seu missivista mostrava ma' vontade aquelles senhores, um dos quaes sobretudo merece-me as mais vivas sympathias pela sua illustração e qualidades civicas.

Olhem que o tal padre acredita bellamente a sua qualificação de—genio des petits!

Nada mais na presente. »

Rio Grande do Norte e Parahiba.

Tudo nestas duas provincias corre placida e tranquillamente. Nada de notavel occorreu depois do ultimo vapor.

NOTICIA COMMERCIAL.

Acha-se a' carga no Maranhão, o brigue escuna «Graciosa», com destino a este porto.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Capricho mal entendido.—Alguem houve, que tendo comprado uma porção de saccos com milho, entendeu que devia apurar nellas as minas da chapada, mas esse genero não podendo ser conservado por muito tempo, principiou a ser tocado pelo gorgulho, e não obstante continuou a ser assim conservado, porque não havia quem quizesse chegar ao preço exorbitante porque se pretendia vender. Continuando, pois, em maior escala os gorgulhos a arruinarem o milho, e achando-se elle ja em estado de não servir senão para os animaes, houve quem assim mesmo o pretendesse por compra, pagando a 3$000 rs. por cada uma sacca, mas ainda assim não satisfez ao usurario, que preferio deita-lo ao mar do que apurar nelle 1:500$000 rs. E que tal? Não parece isso um bem entendido capricho do — consciencioso — negociante? Fez muito bem, porque ninharia dessa ordem não empurra ninguem para diante, mormente quando se he rico e caprichoso; assim sim, o mais he historia.

— *Enigma decifravel.* — Alguem julga que esse atravessamento de todos os carregamentos de bacalhão he um enigma indecifravel, quando a mór parte das pessoas o tem decifrado, e bem demonstrado como essas cousas se fazem, e o meio que se emprega para se haver um lucro certo. Nós não o explicaremos, porque em verdade somos leigos na materia, todavia diremos que não sera' muito difficil chegar-se ao alcance desse negocio, combinando-se as entradas das bacalhoeiras, e as alterações que se fazem nos preços.

— *Prisão.*—Foi hontem preso por um inspector de quarteirão, um preto, por haver insultado a guarda da ribeira da Boa-Vista, e quebrado a cabeça de um soldado de policia.

— *Queda.*—Consta que o Sr. Francisco Lins dera no dia 14 uma queda de um cavallo em Apipucos, cremos que na occasião das cavalhadas, e deslocara um braço, mas que promptamente fôra collocado ao seu lugar pelo habil e prestimoso professor o Sr. Francisco José da Silva.

— *As festas.* — Estão terminadas as festas dos nossos arrabaldes, e passamos ao tempo da penitencia, que bem bom sera' seja tão bem preenchida como foram todas essas festividades que lhe precederam.

— O vapor «Parana'», entrado do Para' e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — o Dr. Antonio de Souza Carvalho e 1 escravo, e major João da Costa Silva, sua senhora, 5 filhos, 1 escravo e 2 criados, Antonio de Souza da Silveira, Felisberto Ferreira de Oliveira, Francisco de Aguiar Junior, Carlos de Souza da Silveira, José Antonio de San Paio e 1 escravo, Dr. Severino Dias Carneiro e 1 escravo, Bento Ulysses de Lima e 1 escravo, Antonio José de Lima e 1 escravo, João Rodrigues Vianna Bayma, Dr. José Belisario Henriques da Cunha, Dr. Raimundo Augusto Ribeiro Soares, sua senhora e 1 escravo, Antero Augusto P. de Alencar, José Cavoliano de Souza Lima, José Paulino de Castro Menezes, José Joaquim de Castro Barroca e 1 escravo, Deziderio Pedro de Araujo, Rufino Tavares de Almeida e 1 escravo, Francisco José do Rosario Junior, Antonio Francisco de Oliveira Junior e sua senhora, Antonio Rodovalho Tavares, José de Couto Menezes, Manoel Rodrigues de Andrade, Manoel Marques Camacho, Francisco Tavares Ferreira, Custodio da Silva Santos, Daniel Pedro Muler, 3 imperiaes marinheiros, 1 praça de artifices, o criminoso Francisco Fernandes e 2 praças que o acompanham, Deveaux e 3 escravos de diversos donos.

Seguem para o sul: —o tenente José Eduardo de Menezes, Francisco Bello Valente, Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro, Satyro Gomes de Castro, Estevão Lopes Castello Branco, o alferes Clemente José Ferreira, Torquato Ferreira Vianna, Cornelio José Fernandes, Dr. Vicente Ignacio Pereira, Manoel Ignacio Pereira, José Rodrigues da Costa Simplicio Narciso da Costa, Dr. Antonio da Cruz [Car]valho, Candido Xavier Maia, 5 praças do exercito, 11 recrutas de marinha, 32 escravos a entregar.

[illegible] desta provincia:

[illegible] ria T. da Silva Costa e uma escrava, João S. Gama e um escravo, Bento J. Ribeiro, Raimundo B. Leal C. Branco e um escravo, Ethelvino D de M. Bastos, Carlos P. R. de Miranda, Profiro A. Ribeiro e um escravo, José J. Ramos, Joaquim P. de Mendonça e um escravo, Antonio José da Costa Junior e sua senhora, José Singtot, Vicente B. Monte Negro, Lourenço C. de S. Albuquerque e um criado, Dr. Sergio de M. Mattos, Viriato S. de M. Mattos, Luiz da F. Rego, Antonio José de Lima e um escravo, Dr. Luiz C. A. da Silva, Dr. Francisco M. de Amorim, sua senhora e dous filhos, José R. [illegible]a, João E. P. de Barros, José Antonio da Silva Gui[illegible] escravo, Joaquim C. Ayr[illegible] João R. de Bri[illegible] escravos, alferes Joaquim A. da Silva, sua s[enhora e] um filho, 10 recrutas para a marinha

— O vapor nacional «Persinunga», entrado de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Dr. P. A. de M. Albuquerque Junior, Dr. S. Ribeiro e tres escravos, A. J. Grangeiro, A. F. de O. Carvalho e sua senhora, João Gomes Ribeiro, J. A. da Silva Junior, José Pereira dos Santos, A. F. da Silva, M. dos Santos Ferreira, I. M. de Barros, Dr. C. A. Silva Lobo e um escravo, A. B. C. de Almeida, Augusto C. da Cruz, João Baptista Xavier, D. L. C. de Oliveira Buarque, D. M. A. de A. Buarque, José Joaquim de Oliveira Barros, Narciso Manoel Carneiro, Sebastião A. Acioly Lins, Rvm. padre José Raphael de Macedo, Frederico Leopoldo Burlamaque Francisco F. Bastos de Amorim, João P. Monteiro de Andrade, um desertor do primeiro batalhão de infantaria, Manoel Joaquim de Santa Anna.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 15 17 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 18 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia.—Total 83.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 14 do corrente mez:

Cosma, preta, escrava, 8 annos, vermes.
Florinda, exposta, parda, 4 mezes, tosse convulsa.
Maria, branca, 5 annos, bexigas.
Manoel Joaquim Alves Pitombo, branco, casado, 38 annos, phthisica.
Manoel, pardo, 10 mezes, convulsões.
Total—5.

Dia 15.

Anna Joaquina do Carmo, branca, solteira, 50 annos, phthisica.
Theodora, preta, escrava, 4 mezes, convulsões.
Bento, escravo, preto, 8 annos, constipação.
Manoel, branco, 4 dias, espasmo.
Pedro Francisco Alves, pardo, viuvo, 46 annos, colite aguda.
Manoel, pardo, escravo, 9 mezes, espasmo.
Alexandrina Rosa Florencia do Espirito Santo, preta, solteira, 33 annos, estupor.
Total—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 15 para consumo do dia 16 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	26	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7	»
Manoel de Souza Tavares	4	»
Duarte	4	»
Luiz de Queiroz	3	»
Luiz Moreira de Mendonça	2	»
José Antonio de Souza Queiroz	1	»
Total	47	bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 14 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por briga, Gil Fagundes do Nascimento, pardo, casado, natural de Maceió, 39 annos, barcaceiro, sabe ler e escrever; José Antonio do Nascimento, pardo, casado, natural do Assu', idade 38 annos annos, pratico da Costa, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, para averiguações em crime de furto, o escravo Anastacio, preto, solteiro, natural de Angola, idade 25 annos, sem officio, por briga; Manoel Antonio de Medeiros, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade 21 annos, pintor, sabe ler, e escrever; Francisco Calisto de Souza, indio solteiro, natural pas Alagoas, idade 48 annos, canoeiro, analphabeto, por andar fugido, o escravo Joaquim, preto, solteiro, natural de Angola, 30 annos de idade, sem officio.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por crime de furto, Guilherme Candido, preto, solteiro, Americano, pedreiro, analphabeto.

— 15 —

Pela subdelegacia da freguecia de Santo Antonio, por desordem, o escravo Fideles, pardo, solteiro, natural do Sobral, sem officio.

Pela subdelegacia da freguezia de San-José, por andar fugido, o escravo Miguel, preto, solteiro, natural de Angola, idade 60 annos, sem officio.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por ebrio, e desordeiro; Luiz Maximo da Conceição, preto, 40 annos, sem officio, analphabeto.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

— Dia 15 —

Os menores Innocencio Rodrigues Lima, e seu irmão João Rodrigues Lima, legitimaram-se para obterem passaportes para a Europa, remettidos por seu tutor o padre José Leite Pitta Ortigueira.

Manoel Joaquim Vieira Peixoto, Brasileiro legitimou-se para obter passaporte para a Europa com sua familia.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

A presente situação moral de Goianna. — O Jornal do Commercio de 26 e 29 de dezembro proximo passado. — E o Sr. Dr. juiz de direito Freitas Henriques.

O estado lamentavel de verdadeiro selvagismo e de assombroso barbarismo a que está reduzida esta malfadada comarca de Goianna, digna, por certo, de uma sorte mais risonha á face de sua crescente população, do seu bello local, do seu florecimento material, da proximidade em que se acha de uma capital illustrada, que ja' he indisputavelmente um dos grandes fócos de civilisação, cujas luzes, se espraiando por todo o imperio, com mais força deviam brilhar nos lugares mais vizinhos e adoçar, se não absolutamente extirpar, a ferocidade dos tempos coloniaes e do ferrenho feudalismo; estado a todas as vistas desairoso para um povo que sabe presar a sua dignidade, e que aspira um relevo distincto no estandarte dos progressos humanos, tem-se, ha mais de dous annos, ostentado em alguns dos jornaes desta provincia, e de presente mais que nunca, e de um modo contristador, no «Jornal do Commercio de 26 e 29 de dezembro proximo: esse jornal, prestando-se na boa fé, ou por mal entendida condescendencia, a golpes tão profundos e graves contra os bons costumes e publica moralidade, vai sacrificando os seus creditos, embaciando o apreço de que tem sido sempre merecedor por suas doutrinas liberaes e notoria independencia, e alienando de si o bom acolhimento dos homens sensatos, prudentes e illustrados, visto que excessos taes, como os que infelizmente se encontram nas suas respeitosas paginas, provocam natural repugnancia nos corações bem formados, escandalisam a razão esclarecida, e desafiam pelas victimas as sympathias de todos e um verdict de geral reprovação e ate de desprezo e odio contra os agentes de tão estranha e inaudita hecatombe.

Semelhante phenomeno, dando-se em Goianna, que não he uma dessas comarcas centraes e longinquas, onde mais valem as paixões de sanhudos potentados do que todas as leis, onde anida se lobrigam ressaibos de fereza dos Aymurés e dos Botocudos, deverá, sem duvida alguma, extasiar a quantos em razão da distancia, ignorando os factos peculiares, ou não lhes concedendo critica e reflexão, estiverem fóra da possibilidade de poderem alcançar a sua causa occasional.

Goianna tem passado, he verdade, por grandes oscillações e crises politicas, seu horisonte ha por vezes sido ennegrecido pelo maligno espirito da intriga; mas nenhuma dessas épocas foi jámais assignalada pelo doloroso e calumnioso devassamento do sagrado recintho das familias, e pela cruel profanação do jazigo dos mortos, como actualmente succede!!

Em todos os tempos o sagrado das familias foi nella sempre acatad[o] [illegible] do da contenda dos homens; o «parce sepultis» observado cuidadosamente e com a mais profunda veneração, e nenhuma mão sacrilega houve, que ousasse erguer a lousa dos jazigos para profana-los e cuspir com tamanha irreverencia e crueldade sobre os destroços da morte!

Entretanto hoje o peito se nos estala de dôr, por vermos que nossa chara patria, retrogradando para muito mais de tres seculos, tem-se precipitado nos abysmos de horroroso descredito, dando direito a que lhe deneguem a classificação de terra civilisada, e antes a considerem habitada anida por hordas de selvagens dadas as cruezas da anthropofazia; e nosso sentir cresce de ponto quando consideramos que he um Goiannense encanecido, pai de numerosa familia, e bem reputado por seus sentimentos patrioticos, quem, por um azar, se acha fornecendo o seu estabelecimento typographico para polluir-se o nome glorioso de seu paiz natal, deste torrão em que vio a primeira luz do mundo!!

Deos o illumine, para que elle se recuse á exigencias que o desairam, e o tornam objecto de reparos e mil censuras.

Mas onde está a causa de tantos males, onde a origem desse espantoso phenomeno, que estabelece verdadeiro contraste entre o moral e o material da comarca.

Eis o que todos desejarão saber, e que facil nos he indicar sem medo de erro.

Assim como o violento furação, a impetuosa inundação, a secca assoladora, e a peste mortifera sóem ter lugar após de si estragos, destruições e mil outras calamidades de ordem physica, que só se reparam com o tempo, e a força de trabalho e de gigantescos sacrificios; assim tambem uma revolução operada nas idéas de um povo por exemplos máos e nocivos, ou por uma longa infiltração de vicios abominaveis, de habitos prejudiciaes, e de crimes impunemente accumulados, deve acarretar o atrazo moral desse mesmo povo, e conseguintemente expo-lo á consequencias funestas, a males incalculaveis em detrimento das conveniencias sociaes e da publi[illegible] protogonista [illegible] movimento enormal he ou foi alguem que dispunha de uma porção do poder social, porque seus máos exemplos são muito mais contagiosos e fataes.

Ora, he sabido que esta comarca esteve seis ou mais annos entregue a venal e prostituida judicatura do ominoso e corrompido bacharel Caetano Estellita, que, como se tem dito, e o evidenciou a correição ultimamente feita, mui longe de dar exemplos de moralidade civil e judiciaria, considerando todos iguaes perante as leis, e distribuindo justiça com imparcialidade, sómente tratou de adquirir fortuna, e para attingir a esse seu desideratum, só o rico e o poderoso tinham direitos no seu juizo, aquelle porque o podia presentear, ou pagar-lhe custas generosas, ou deixar-lhe sobre a mesa algum cartucho mysterioso...., e este porque o podia embaraçar em suas extorções e caçadas rapineiras contra a classe menos abastada e mais desvalida.

Assim, todos os ricos, que tinham disposição e genio para alimentar essa fome de ouro, ou que a necessidade os collocava em semelhante conjunctura, e os poderosos que sabiam manobrar o carne das ameaças, foram postos acima das leis, e os que não tinham o que dar ou se fingiam desattendidos acerca do que se pretendia, e mais os que não tinham e nem ostentavam sequitos e poderio, não eram considerados senão como parias, vilipendiados em seus direitos, e entregues sem recurso a gassa, as usurpações, os attentados e ultrages dos primeiros que possuiam a certeza do triumpho e da impunidade!

Deste modo ressuscitou e arreigou-se na comarca o regimen do antigo feudalismo com todo o seu cortejo de clamorosas violencias; os esbulhos se encontraram a cada canto, as demandas injustas se multiplicaram, a retenção do alheio foi applaudida como acto legitimo e louvavel, e, finalmente, a administração da justiça publica converteu-se em verdadeira mercancia, em que se dava todo o genero de transacções fraudulentas e torpes: esse systema de vida, agradando a muita gente, que teve a «ventura» de usufruir os seus commodos, e de privar com semelhante julgador, um grupo de pechincheiros logo organisou-se em torno delle, tendo a missão de apoia-lo, de prestar-lhe pela imprensa falsos e estrondosos elogios, com o fim de, illudindo o governo, firmar a sua suspirada conservação no lugar, e de anarchisar e perturbar qualquer tentativa de opposição com o emprego dos insultos, das affrontas e das mais horriveis calumnias.

Dahi, pois, á fonte desse desabrimento typographico, que não tendo sido refreado ao principio pelo recurso aos tribunaes, ha desenvolvido-se e chegado a um ponto nunca visto em parte alguma, de sorte que o sagrado das familias goiannenses e as proprias sepulturas de dous e mais annos estão expostas ao viperino dente da calumnia, e a comarca seriamente ameaçada de passar por um terrivel cataclysma, sendo a causa occasional de todo esse mal, de outros muitos, e dos que se seguirem, o sinistro e perverso bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, recompensado com uma vara de juiz de direito e com o cargo importante de chefe de policia do Amazonas, que o exerce sem ter primeiro expiado, para exemplo, os seus enormes e numerosos crimes de responsabilidade!!

Ainda mais: avezado esse insignificante grupo, como está, ao dominio absoluto da comarca, e não querendo disistir de seus privilegios e immunidades feudaes para sujeitar-se ás leis ao dogma da igualdade, não ha, e nem póde haver magistrado que lhe agrade, uma vez que ostente intelligencia, independencia de caracter, inteireza e rectidão em seus actos e não seja da estofa do bacharel Estellita, para quem impossivel será encontrar-se parelha.

Não agradou o digno juiz de direito Rigueira Costa, e seu unico crime consistio em ser intelligente, integro e recto, fazendo-se-lhe a mais crua guerra por insinuações secretas do Estellita, em razão de muito o temer na correição que pretendia abrir.

Já não agrada o Sr. Dr. Freitas Henriques, tanto porque na recente correição não encobrio os crimes e torpezas daquelle ex-juiz municipal, e antes lhe as exprobrou em face na audiencia do encerramento, e nos seus provimentos, como tambem porque tem mostrado superior intelligencia, e dado provas sobejas de independencia e inteireza, não querendo subordinar-se a potentado algum.

O mesmo acontece com o Dr. promotor publico, o Sr. Julio Barbosa de Vasconcellos, e acontecerá com o novo juiz municipal, o Sr. Dr. Hircano, de cuja intelligencia e honestidade fazemos o conceito mais lisongeiro.

Pelo que dado nos he concluir, que o venturoso grupo do Sr. Estelita, acoroçoado pelo pessimo precedente da imprudente remoção do Sr. Rigueira Costa, não tardará em fazer atroar os ares e fulminar os seus raios e coriscos do costume, para ver se mais uma vez assombra o governo e delle obtem igualmente a remoção do Sr. Dr. Freitas, e progressivamente a do nobre promotor, a do novo juiz municipal, e de quantos outros não calçarem as botás estellitanas. Prepare-se o governo ou para oppor-lhe resistencia, como he de seu dever e honra, ou para sujeitar-se, dando o triste espectaculo de servir de capacho a uma oligarchia ridicula desta infeliz comarca.

Até vêr não he tarde.

Na penuria de motivos procedentes e rasoes para aggredir-se o actual juiz de direito, a quem o grupo já declarou guerra sob o pseudonimo de proscripto, lança-lhe allusões que não devem passar desapercebidas e sem contestação.

Em que consistirão os estipendios por elle impostos aos escrivães, deixando-os sem vintem para os pães? Em nada mais do que determinar, por occasião da correição, que elles na forma das leis em vigor sellassem os seus livros de notas com a multa competente por não haverem satisfeito esse dever no praso legal. por tanto, onde esteve ahi o excesso ou arbitrio que se quer inculcar.

O proscripto não o demonstrou juridicamente, como era dever seu, pelo principio de que a prova deve andar a par da accusação; e essa sua omissão bem prova a impossibilidade em que se vio collocado para o fazer, e senão, que nos diga em que se fundou para crer que aos juizes de direito, quando funccionam como corregedores, he dado dispensar nas leis em beneficio dos empregados e contra os interesses da fazenda publica nacional.

Demais, não sabe o proscripto, que tendo esses escrivães interposto recurso para o Exm. presidente da provincia, lhes foi denegado o deferimento, e confirmada a determinação do juiz de direito? cremos que nada ignora; e porque não envolveu em sua censura o governo da provincia?

A injustiça do proscripto he tal a semelhante respeito, que elle mesmo se confessa sem fundamentos, quando, pondo de parte o direito, tratou de recorrer simplesmente a impotente arma do redicalo. Seja, pois, elle tambem a recompensa, que lhe vote o publico esclarecido.

Impoz o juiz de direito silencio a este advogado no jury, quando defendia o seu cliente.

Eis outra injustiça e revoltante falsidade, envenenando-se um facto mui simples e por demais notorio.

Ouça agora o publico succintamente o facto como se passou:

Tratava-se de uma questão de defloramento; a accusação e a defesa foram desenvolvidas com toda liberdade e lucidez, como foi e he publico, nas occasiões competentes, mas tendo o Dr. promotor publico requerido em auxilio das provas, e para maior esclarecimento da verdade, que a deflorada declarasse sób juramento se o accusado fôra o autor do delito, e tendo o presidente do tribunal resolvido na forma do requerimento, no momento em que tratava de deferir a paciente o juramento, foi interrompido pelo advogado da defeza, que pedindo a palavra, e sendo-lhe concedida, oppoz-se ao acto, acoimando-o de illegal; então o juiz de direito respondeu-lhe: que lhe competindo a direcção do processo do julgamento, e elle advogado não assistia o direito de estorva-lo, e tão sómente o de interpor o recurso legal, caso senão conformasse com as suas decisões juridicas.

Ora, sendo esta a historia genuina do facto, que distancia não vai della para a que insinuou o proscripto?

Muito, sem duvida; porque elle dá a entender que houve preterição de defeza, quando ella se deu em grande escala, e o facto a que allude, não passou de um incidente occorrido depois dos debates, e sujeito a acção de um recurso, que tambem não foi vedado e antes indicado ao réo. Portanto ainda desta vez quebrou o proscripto as pernas em seus vôos poeticos, não alcançando o cume do Parnaso, e servindo do assumpto as estrondosas gargalhadas das musas, que senão podem conter diante de seus arrojos!

A acc[usação de ter] elle ordenado o cerco do Páo Amarello, he extremamente irrisoria [e indi]gna contestação, porque não ha quem ignore, que não fôra o juiz de direito com remoções de depositos de escravos, motivo que deu lugar a esse cerco, que foi procedido a requerimento de parte perante o juiz competente, que he o municipal.

Tanta he a sede accusatoria do proscrito contra o Sr. Dr. Freitas Henriques, que lh'atribue factos que estão fóra de sua alçada, e que se passaram em juizo diverso! pelo que acreditamos, que não tardará em responsabilisa-lo tambem pela morte de el-rei D. Sebastião na celebre batalha Alcacer, pela invasão de Junot em Lisboa, pelos feitos sanguinolentos de Napoleão I, etc., etc., e até pela agua que bebe e pelo ar que respira a bem da propria conservação! Semelhante proceder não he somenos ao caso do leão de Isopo com o innocente cordeirinho; e então o Sr. Freitas a exemplo deste, podera' mutatis mutandis ir respondendo.

At te deccurrit ad meos haustus licor.

Equidem natus non eram; aguardando resignado a sua sorte, que he a de ser atado ao mesmo pelourinho, em que teem gemido injustamente reputações não menos bem formadas.

No que tóca a intervenção eleitoral, todos sabem que esse illustre magistrado chegou a comarca quasi no fim da luta, e que seu proceder não foi outro senão o de conselheiro prudente, o de um mero pacificador, esforçando-se quanto póde, para acalmar os animos e arrefecer os odios que foram contrahidos no choque dos interesses e em razão das hostilidades reciprocamente praticadas; todos sabem que elle não teve candidatos a quem protege[r], que não solicitou votos para ninguem, e que se [illegible] deve a paz que immediatamente seguio-se, [illegible] ando [illegible] as reacções de uma politica toda despeitos[a e sequi]osa de vinganças.

Quem he o parenti[illegible] e direito que vem a comarca passar [illegible]

O Proscripto [illegible] alcançou a gravidade de semelhante insin[uação] [illegible] tanto sabe, que accusações dessa ordem [illegible] vem e nem se podem fazer sem pro[illegible], que desviou-se logo da responsa[bilidade] [illegible] urrendo-se do segundo o que aqui [illegible]

[illegible] o cumulo da deslealdade, que revela [illegible] proposito de calumniar-se negramente [illegible] responsabilidade; não seja o Pros[cripto] [illegible] cobarde, e senão quer passar por um ca[illegible] infame e sem brios, declare quem he esse parente [illegible] por seu proprio nome, o lugar, e a quem [illegible] as—encarna[illegible]—, firmando-se competentemente na declaração [illegible], e senão sentir valor para o fazer, então reconheça a sua [propria miseria], e fique certo que anonymos do seu quilate sempre foram e são objectos do publico despr[ezo].

Parece que quem apadrinhou e a[illegible] esteve em suas forças, as publicas e[x]torsões do insig[illegible]ne pirata Caetano Estellita, despio-se da faculdade de lançar invectivas dessa ordem sobre qualquer outro homem.

Concluimos fazendo sentir ao Proscripto e a quem mais interessar:—que a conciliação politica proclamada do alto do throno e abraçada pelos grandes da côrte e das provincias, segundo o seu phraseado, não pode ser interpretada de modo que entorpeça a acção dos juizes e tribunaes, e sirva de reducto aos que se negam a restituições legitimas e esforçam-se pela retenção, he usufructo do alheio—se assim fosse entendida, por certo que maior se tornaria o cahos, muito mais carregado o horisonte do Brasil, e mais valeria que ella só fosse adoptada na caaverna de Caco ou no averno—; seria querer curar-se um mal engravecendo-se a sua causa, e dando-se lugar a effeitos mil vezes mais desastrosos do que os anteriores—: por tanto, se he essa a conciliação ambicionada pelo Proscripto, bom he que se conserve na sua gruta, a maneira do velho Diogenis na pipa, a esperar das cebolas do Egypto ou da ressurreição de elrei D. Sebastião, ou da volta promettida do bello ornamento da magistratura brasileira, o nunca assaz chorado Estellita, visto que o partido nacional ou liberal regeita, como sempre regeitou, a esses audaciosos communistas, que contrastam as garantias do direito de propriedade, e querem representar na sociedade o mesmo papel que faz o zangão nos cortiços.

De outra vez, e conforme correrem as aguas, será mais explicito o

Goiannista.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Quando uma população inteira soffre em extremo pelo alto preço a que tem chegado os viveres, mormente a carne verde: quando muitos pais de familia principalmente na classe dos empregados publicos, uns vendendo o pouco que possuiam e outros subcarre[gando]-se de dia em dia de novas divid[as] [illegible] assim para a sua deshonra e [illegible] inevitavel de suas familias; quando a imprensa em presença deste abysmo insondavel tem estado silenciosa e quasi morta; quando em fim aqui, alli, e por toda a parte formigam murmurações contra esta fria indifferença e cada um a attribue a diversos motivos mais ou menos plausiveis, eis que vi no «Liberal Pernambucano» de 12 do corrente uma correspondencia assignada pelo—Observador—na qual o seu autor promettendo discutir seriamente este assumpto, desde logo deixou ver a sua phisionomia de defensor da companhia das carnes verdes, desta companhia, que com quanto não seja a unica causa dos nossos padecimentos, he todavia a peior e a mais terrivel de todas ellas.

Condemno vivamente a todo aquelle que procura abusar da credulidade publica, concitando odios e alimentando preconceitos funestos; e nesta parte o Sr.—Observa torquem quer que seja, não me leva a palma; mas tambem não posso tolerar que aquelles que se aproveitam dos momentos calamitosos e difficeis para aggravar a sorte do povo no interesse de seu egoismo, queiram depois com apparencia de bons motivos e como se no mundo só houvessem nescios, arredar de si a responsabilidade de um tal proceder.

He verdade, como disse o Sr.—Observador,—que a nossa constituição garante o direito de propriedade em toda a plenitude, e se não pode obrigar alguem em um paiz constitucional a vender os seus generos por um preço que aproveite ao comprador; mas d'ahi se não segue que a opinião publica esteja privada do direito de condemnar todos os actos immoraes de monopolio, e que o governo sem ferir directamente a proclamada liberdade de industria, não possa e não deva aliviar os males publicos, comprando generos por sua conta, os vendendo sem lucro e tomando outras mais providencias.

A efficiencia individual em nenhum caso se pode tornar prejudicial a communhão social.

Pelo que fica dito ja vê o Sr.—Observador,—que nos artigos que elle fizer publicar, terá um contraditor que o não teme porque [j]á está escudado na verdade e na certeza [dos fa]ctos, que vão passando entre nós, e serão trazidos a explicações mui claras e razoaveis.

Agora farei com toda antecedencia uma observação ao Sr.—Observador,—para que me tire elle do embaraço em que me collocou. Disse elle na sua correspondencia, que visto como pela escriptura social a companhia das carnes verdes fôra instituida para harmonisar os interesses dos criadores e fazendeiros com a economia dos consummidores, a vista de tão boas intenções o unico ponto que ha a examinar e discutir, he, se por ventura na instituição desta companhia houve somente hypocrisia, e se os actos dos seus gerentes tem desmentido essa promessa exarada no acto social, sem que seja preciso offender ou desairar as pessoas dos socios gerentes.

Pois bem, sou o primeiro a detestar as offensas pessoaes, com as quaes nada se ganha, e mu[illegible] verde, mas, sendo a minha opinião, [illegible] que a companhia [das] carnes verdes he a princ[ipal] causa do alto preço a que tem chegado [n]esta provincia a carne verde; que ella fôra [i]nstituida para bem unico dos gerentes e [illegible] neste sentido tem marchado systematicame[nte] e com tino incrivel, ja procurando de[rrubar] todos os marchantes que não se as[sociaram] a ella (quanto aos que se associara[m], estes morreram suavemente) ja procuran[do] acabar com todos os açougues e ja levan[do] a carne ao mais alto preço possivel, pa[ra] assim produzir o desespero e conseguir [illegible] movimento dos poderes provinciaes o contrat[o], unico alvo dos seus designios, e sendo, como disse, esta a minha opinião, e a opini[ão] que está na consciencia publica, como p[oderei] dizer e provar tudo isto sem desar p[ara] os gerentes da companhia?

Pode[m] haver attenções, respeitos e complacencias; mas não tantos, que sacrifiquem a verdade e deem triumpho a uma opinião interes[seira] e errada.

Pelo que ja de agora vejo, que o Sr.—Observad[or]—ou não he homem reflectido e logico, [illegible] ndo exige e aconselha um impossivel ou [illegible] erá de arrepender-se da discussão, que elle mesmo incetára, seguramente na persuasão de não apparecer quem o refutasse.

Seja o q[ue] for, esperarei pelos artigos do observador para acompanha-lo passo a passo no terreno em que elle mesmo collocara a questão!

O amigo da verdade.

Publicações a pedido.

QUARTA-FEIRA DE CINZA.

Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris.

Formado o homem de pó, incontestavelmente em pó se havia tornar. Porem o homem esquecido desta verdade em vez de reverenciar e cumprir o preceito do Senhor, o transgride, e revoltando-se contra si mesmo, conhece o seu peccado, e o quanto se tornou digno de eterna reprovação; então lhe bradou a consciencia e lhe fez ver o pó de que havia sido formado, e que nelle se converteria. Memento homo.

He hoje, portanto, que a igreja santa illuminada pela luz incomprehensivel do Espirito Santo, mostra aos miseros mortaes, a composição de sua substancia phisica, e lhe faz ver que se não tivermos a devida força moral, a Graça do Senhor, a nada poderemos chegar, e que esse pó se rebellará contra nós mesmos, e que adquiriremos as maldições do Eterno; he por isso que essa mesma igreja, santa em seus fundamentos faz lembrar ao homem que não he mais do que um montão de pó, e que esse mesmo pó se disfará com immensa facilidade e nada mais restará que o mesmo pó. Memento homo.

O homem que bem pensar, conhecerá a veracidade destas palavras, e então fará, que esse pó esteja sempre sujeito a sua vontade, de accordo com a pura consciencia e como cumprimento de seus deveres; irá hoje ao templo do Senhor, e ahi se compenetrará das sublimes verdades da santa, da maior, da sua igual religião catholica, apostolica, romana; e prostrando-se perante o Deos de Sabahoth, dirá—«Senhor conheço que não sou mais do que fraco barro quebradiço, e que com a maior velocidade possivel me tornarei em pó, do qual sahi.—» Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteres.

J. J. Raymundo de Mendonça.

SERGIPE.

A guarda nacional de Larangeiras.

Tendo havido vaga de dous capitães no batalhão da cidade de Larangeiras, o commandante do mesmo batalhão devia, conforme he expresso na lei, fazer as devidas propostas, de tal sorte que estas recahissem sobre os tenentes mais antigos do mesmo. Isto porem, infelizmente, não aconteceu assim: porque o dito commandante proposera a dous individuos que nem ao menos são qualificados guardas nacionaes. Estamos convencido de que S. S. se retratará do erro que commetteu, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia em sua illustração e sabedoria verá que semelhantes propostas são uma verdadeira offensa ao disposto no art 48 da lei de 19 de setembro de 1850. Confiamos em sua boa fé e cremos que está illudido. Aguardamos o resultado.

O justos.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—12 e 13 1/2 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	229:729$413
Idem do dia 16	9:561$387
	239:290$800

Descarregam hoje 17 de fevereiro

Brigue inglez—Ann Porter—arroz.
Escuna dinamarqueza—Grevinda—mercadorias.
Brigue hamburguez—Therton—idem.
Patacho americano—Union State—bacalhao.
Patacho inglez—Emily—bacalhao.
Patacho portuguez—Promptidão—diversos generos.
Brigue sueco—Wilhelm Termeder—ferro em bartas.
Escuna sueca—Ebb Frederick—mercadorias.
Barca brasileira—Melina—pipas e barricas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	25
» » com generos	1204
Total	1229
Volumes sahidos com fazendas	182
» » com generos	80
Total	262

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15	66:059$261
Idem do dia 16	4:017$533
	70:076$794

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15	2:667$894
Idem do dia 16	1:038$250
	3:706$144

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1858.

Lisboa —Brigue portuguez «Monteiro I», diversos carregadores, 800 saccos assucar, 10 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 7 cascos mel, 15 pipas aguardente.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Baltar & Oliveira, 600 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca belga «Providence», Novaes & C., 225 barricas assucar.
Montevidéo—Brigue hespanhol «Pepillo», Manoel Alves Guerra, 40 pipas aguardente.
Marselha—Brigue francez «Pierre le Grande», João P. Adour & C., 400 saccos assucar.
Canal—Barca ingleza «Missionary», C. J. Astley & C., 700 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro «Conceição», de 192 toneladas, conduziu o seguinte: — 50 pipas aguardente cachaça, 302 barricas, 69 barriquinhas, e 665 saccos assucar, 1 guindaste de ferro e seus pertences.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	9:839$228
Idem do dia 16	191$359
	10:030$587

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	39:321$107
Idem do dia 16	3:708$935
	43:030$042

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16.

Bahia—10 dias, brigue inglez «Enterprise», de 228 toneladas, capitão J. Haigh, equipagem 11, em lastro; a C. J. Astley & C. Pertence a Londres.

Callao de Lima—82 dias, barca ingleza «Nepaul», de 456 toneladas, capitão F. W. Smith, equipagem 14, carga guano; a ordem. Veio refrescar e segue para Cork. Pertence a Sunderland.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez «Peerless», de 164 toneladas, capitão J. Aide, equipagem 10, carga 2,403 barricas com bacalhao; a Whatley Forster & C. Pertence a Greenock.

Ilha do Cabo Verde — 11 dias, barca portugueza «Carlota e Amelia», de 230 toneladas, capitão Manoel C. e Silva, equipagem 13, carga vinho e sal; a F. S. Rabello & Filho. Pertence a Lisboa. Segue para os portos do sul.

Rio Grande do Sul—39 dias, escuna ingleza «Countess of Malmasbury», de 106 toneladas, capitão W. Silk, equipagem 7, carga couros; a ordem. Veio refrescar e segue para Cork. Pertence a Londres.

Bahia—11 dias, barca hespanhola «Pepe Alsentinos», de 234 toneladas, capitão P. Pujoly Sala, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmãos. Pertence a Barcellona.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza «Cruzader», capitão W. Frode, em lastro. Passageiro, Williams Evans.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.
Dia 16 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Cirrus	ESE	Reg.	27,7	22,2	82°	80°
9 »	»	»	»	28,8	23,1	84°	85°
12 dia	»	»	»	30,5	24,4	87°	88°
3 da t.	Cumulus	»	»	30,0	24,0	86°	85°
6 »	»	»	»	28,8	23,3	84°	84°

[A] noite esteve nublada, e o vento variavel no [quadr]ante de SO.

[Ob]servatorio do arsenal de marinha 16 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

— O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, vice-presidente da camara municipal desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-me em exercicio da primeira vara municipal do termo desta cidade, as audiencias do mesmo juizo terão lugar nas sextas-feiras, na casa de minha residencia, na rua Nova, que faz esquina para a rua do Sol, terceiro andar, ao meio dia. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pelo jornal. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de fevereiro de 1858 —Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão escrevi.

Luiz Francisco de Barros Rego.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos do jury do termo desta cidade do Recife etc.

Faço saber, que pelo Dr. José Quintino de Castro Leão juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado haver designado o dia 1.º de março proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, para abrir a primeira sessão judiciaria do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 325 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. F. Pedro Gonçalves.
Antonio Fernandes de Araujo.
Antonio Raimundo Paes de Lima.
Manoel Joaquim Seve.
Izidoro Pereira dos Reis.
Bernardo Fernandes Vianna.
Francisco Antonio Freire.
Vicente Ferreira dos Santos Caminha.
André de Abreu Porto.
Alexandre José da Rosa.
João da Cunha Magalhães Junior.

Santo Antonio.
Joaquim Barboza de Moura.
Antonio Pinto de Azevedo.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Manoel Luiz de Mello.
José Francisco Pinto
José Affonso de Azevedo Campos.
José Pinto da Motta Nunes.
José Joaquim da Costa Leite.
João Firmino Correia de Araujo.
João Valentim Vilella.
Aprigio José Baptista.
Bernardo Antonio de Miranda.

San-José.
João José de Moraes.
Vicente Licinio da Costa Campello.

Boa-Vista.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Luiz Alves da Porciuncula.
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.
Thomaz Augusto de Vasconcellos.
José Antonio Alves de Brito.
Manoel José da Silva Amorim.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Major Filippe Duarte Pereira.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Bernardo José Martins Pereira.
José de Barros Lima.
Manoel da Costa Ribeiro.
Francisco José Arantes.
João de Pinho Borges.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Joaquim Viegas.

Varzea.
José Poulino de Almeida Catanho.

Afogados.
José Franscisco Pinto Guimarães.

Poço.
Henrique de Miranda Henriques.
Joaquim Ignacio da Costa.

S. Lourenço.
José Ferraz Daltro.
João Luiz Antonio da Silva.

Joboatão.
João Luiz Ribeiro de Farias.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa em que foi cadeia, em a salla das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, a faltarem.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publicarem e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife 15 de fevereiro de 1858 —Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico para, conhecimento de quem interessar que, em cumprimento de ordem do tribunal do thesouro nacional, tendo de ser retiradas da circulação as notas do thesouro do valor de 20$ da terceira estampa (papel amarello) proceder-se-ha desta data em diante a substituição das ditas notas na thesouraria desta provincia, sendo esta substituição sem desconto algum; até que em tempo competente se marque o dia em que principiara' o desconto da lei no valor das notas, que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1858. — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Avisos Maritimos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece asseiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria Ignez, capitão Antonio José da Rocha: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Para Lisboa o bem conhecido brigue portuguez Constante pretende sahir com brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silvestre Manoel dos Reis, na praça.

—Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

Ceará e Acaracu'.

Segue impreterivelmente o patacho Emulação até o dia 20 do corrente, para carga e passageiros a tartar com o capitão a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

— Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no, sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

PORTO.

O patacho portuguez da primeira viagem e primeira marcha vai sahir com muita brevidade por ter mais de metade de sua carga prompta, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Para a Ilha de São Miguel, Fayal e Terceira.

O brigue portuguez Oliveira, destina se para os portos acima, quem nelle quizer carregar dirija-se a João Tavares Cordeiro na travessa da Madre de Deos n. 9 ou na rua do mesmo nome n. 36.

Rio de Janeiro.

Vai seguir nestes dias o hiate Piedade, recebe carga a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna nacional Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34 ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor Tay, commandante Sawyer, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trrpiche Novo n. 42. N. B Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais 1 hora pagando então um patacão alem do frete.

Aviso.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9 responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Tenerife e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias.

Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) seguirá então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para São Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampthon no dia 5 de julho.--Adamson, Howie & C. agentes, rua do Trapiche Novo n. 42.

Assu, Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote nacional Alfredo, do qual he capitão e pratico Antonio Travasso da Rosa, vai seguir viagem aos portos acima indicados até 20 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia Velha n. 12.

Leilões.

TRANSFERENCIA DE LEILÃO.

O leilão de cerca de 200 barris com farinha de Trieste, no armazem dos Srs. Tasso Irmãos de conta de quem pertencer

PELO AGENTE

Pestana

Ja annunciado para o dia 15 do corrente, fica transferido para quinta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

— F. S. Rabello & Filho farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de 30 pipas, inteiras, meias, quartos e quintos de vinho da Figueira, chegado ultimamente pela barca portugueza Maria José e assim mais se venderá por ordem de Henry Forster & C., e conta e risco de quem pertencer de uma porção de vinagre branco de muito superior qualidade em quartolas e barris de quarto, cada um destes generos em lotes por inteiro ou divididos em mais lotes, a vontade dos pretendentes: quinta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa defronte da arcada da alfandega.

Continuação do leilão de queijos.

O AGENTE

Pestana

fara' leilão quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

Caixas com queijos.

— A. C. de Abreu fara leilão, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, das seguintes fazendas avariadas, vindas ultimamente de Liverpool pelos navios Genevieve, Missionary e Urania, a saber: 180 peças de algodão para saccos, 121 peças de algodãosinho, 27 ditas ditos, 50 duzias de luvas, 31 camisas para homem e 30 peças de velbutina: sexta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos Diversos.

— Achou-se ha tres semanas um batelãozinho na praia do Brum, e como até o presente não tenha apparecido dono, se annuncia para quem lhe faltar, a procurar em Fóra de Portas n. 92, pagando o trabalho que se teve com elle se entregara.

— Precisa-se de 2 amassadores que sejam bons, paga-se a 30$: na rua da Senzala Nova n. 3.

Muita attenção!

Fugio no dia 15 de fevereiro de 1858, do abaixo assignado, o seu escravo Adolpho, crioulo, altura regular, bem feito do corpo, 20 annos de idade, vestido com camisa de algodão branco trançado e calça de azulão, tem principio de marcineiro, e envernisa bem, tem pai e irmãs: quem o apprehender, leve o a cidade do Recife, freguezia da Boa-Vista, rua da Alegria, casa n. 34, que será bem recompensado.

Marcelino José Lopes.

— Aluga-se uma casa grande na ilha do Retiro; a fallar no aterro da Boa-Vista n 41, padaria.

— Desappareceu de uma casa do Hospicio, ao lado, defronte do quartel, um gato maltez, de côr cinzenta e malhas brancas: pede-se que se apparecer por alguma casa o restituam por favor, pois que sendo objecto alheio, cumpre dar conta ao dono.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiou o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens são reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados	9 15' »	5 15' »
Prazeres	9 30' »	5 30' »
Pontezinha	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo	10 30' »	6 30' »

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha	7 40' »	3 40' »
Prazeres	8 horas »	4 horas »
Afogados	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros são os seguintes:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	800	600	300
» » Prazeres	1$600	1$200	600
» » Pontezinha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo	4$030	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Afogados	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) são vendidos pela tabella seguinte:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» » Ilha	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha	1$200	900	460
» » Pontezinha	1$800	1$360	680
» » Prazeres	3$600	2$700	1$360
» » Afogados	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não são transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos são regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Pela superintendencia da mesma estrada de ferro se faz publico o seguinte:

Que os passageiros devem achar-se nas estações 15 minutos antes do tempo marcado para a partida dos trens.

Que suas bagagens devem trazer escriptos claramente os nomes das pessoas a quem pertencem, e para onde se destinam.

Que as familias que quizerem ser conduzidas das estações intermedias de Afogados, Prazeres, Pontezinha e Ilha, para o Recife ou para o Cabo, devem avisar com a anticipação de um trem ao encarregado, afim de poderem contar com lugares sufficientes.

Que os generos que tem de ser transportados serão recolhidos nas estações desde 6 horas da manhãa até 6 horas da tarde nos dias uteis, e cada volume deve ir com marca, numero e lugar de seu destino.

Que aos domingos e dias Santos de guarda só haverá um trem para passageiros, que deve partir da estação das Cinco-Pontas as 7 horas da manhãa, e da do Cabo para o Recife a 5 horas, tocando nas estações intermedias nas horas seguintes:

Do Recife para o interior.

Partida.	Manhãa.
Cinco–Pontas	7 horas.
Afogados	7 » e 15 minutos.
Prazeres	7 » e 30 »
Pontezinha	7 » e 50 »
Ilha	8 » e 10 »
Villa do Cabo	8 » e 30 »

Do interior para o Recife.

Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco–Pontas	6 » e 30 »

Adverte-se que os bilhetes que não forem de assignatura só se vendem nas estações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc, onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem viudo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

—- Um estrangeiro precisa de um andar de sobrado, preferindo a rua da Aurora: quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

—- Os administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino G. Pereira Lima, pagarão aos Srs credores da mesma, um divedendo de 33 por cento no escriptorio da administração, rua da Cadeia do Recife n. 34.

—- Francisco Gomes de Matos Junior vai a Europa, deixa como caixeiro em sua loja de ourives na rua larga do Rosario n. 26, ao seu sobrinho João Mathias de Matos, por procuradores 1.º Manoel Ferreira dos Santos Caminha, 2.º Joaquim Antonio Pereira, e 3.º Antonio Moreira Vinhas.

—- O Sr. bacharel Antonio Francisco de Barros Bitancourt, natural da Bahia, queira apparecer no escriptorio da rua da Cruz, casa n. 38, para fallar em negocio que S. S não ignora.

—- O abaixo assignado, pelo presente faz ver ao senhor arrematante do imposto de aguardente e mais espiritos de producção brasileira, que desde o 1.º de janeiro do presente anno deixou de vender espiritos em sua taberna da rua do Livramento n. 38. Recife 3 de fevereiro de 1858

Francisco José da Silva.

—- O abaixo assignado, morador na villa de Garanhuns, faz sciente a quem convier, que por haver outro de igual nome, desde esta data em diante se assignara José Onezino das Neves Machado. Recife 4 de fevereiro de 1858.--José das Neves Machado.

— Quem annunciou querer botar capim em o trajecto do Monteiro ao porto da rua Nova, póde dirigir-se a rua do Livramento n. 33, das 8 as 11 do dia, ou das 2 as 4 da tarde.

—- Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno, de um estrangeiro, perto da praça, agradando paga-se bem: dirija-se no escriptorio do primeiro andar n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

—- Manoel Fructuoso da Silva sciente está que nada deve, com tudo se alguma pessoa se julgar seu credor por qualquer titulo ou conta de livro, queira apresenta-la nestes 8 dias para ser paga, visto que se retira para fóra do imperio.

—- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

— Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

—- O padre Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães declara a quem convier, que com permissão do seu Rvm. prelado, está prompto a continuar a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, latim, francez, e musica vocal, visto como continu'a a estar no gozo da licença do governo para prestar esta instrucção, a qual subministrará não só aquelles alumnos, cujos pais ou tutores poderem pagar, como gratuitamente aos meninos pobres, que seus pais ou tutores comprovarem sua pobreza com attestados do respectivo parocho, sendo as lições dadas no convento do Carmo desta cidade, aonde se acha o annunciante das 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, do dia 22 do corrente mez.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 a 20 annos para o serviço interno de uma casa estrangeira: quem o tiver annuncie ou procure no escriptorio do primeiro andar da casa n. 20 da rua do Torres, praça do Corpo Santo.

— Qualquer pessoa que more no bairro da Boa-Vista, e quizer trocar por aluguel a casa em que morar por uma na rua de Santa Thereza com commodos para familia dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa de um sitio, preferindo de ponte de Uchoa até o Monteiro, com estribaria e cocheira: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

Aos pais de familia.

Uma senhora com as habilitações precisas para ensinar a coser chão, labyrintho, marcar, bordar de branco e de susto, cacundê, de matiz, ouro, froco, missanga, tapete, tapeceria, tudo com perfeição, offerece seu prestimo aos senhores pais de familia, e recebe pensionistas e meio pensionistas; trata-se na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

—- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

—- Do engenho Riachão na provincia das Alagoas, fugio o escravo Estevão, mulato escuro, official de sapateiro, cabellos cacheados, cara larga, meio banzeiro no andar, pés feios como cambado, foi visto nesta praça e he provavel que esteja trabalhando em alguma officina de sapateiro, a cujos donos tambem se recommenda a sua apprehensão: quem o pegar pode leva-lo ao referido engenho do seu senhor Gonçalo Rodrigues Marinhos, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 6, que será generosamente recompensado.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salça, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

— D abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem, deixa por seu procurador durante a sua ausencia o Sr. Diogo José da Costa, o qual se acha desde ja autorisado para receber as suas dividas amigavel ou judicialmente.---Antonio Domingos Pinto.

—- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e lavar de sabão: na rua do Rangel n. 13.

—- Precisa-se de um homem para servir em uma cocheira, na cidade da Victoria (Santo Antão): a tratar na rua Augusta n. 28.

—- Manoel Fructuoso da Silva retira-se para fóra do imperio, deixando por seus procuradores, 1.º José Alves Lima, 2.º Domingos da Silva Beiriz, 3.º Joaquim Vieira Coelho.

—- Padre José Leite Pitta Ortigueira manda para a Europa, os menores Innocencio Rodrigues Lima, de 15 annos, e João Rodrigues Lima, de 14 annos de idade.

—- O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, (da Boa-Vista) convida a todos os Illms. Srs irmãos mesarios da actual mesa, e da mesa novamente eleita, para comparecerem no consistorio da mesma igreja no dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim ter lugar a entrega das contas, e mais pertences, a referida nova mesa, espera que os ditos irmãos não deixem comparecer a um tal convite. Recife 15 de fevereiro de 1858.—José Antunes Guimarães.

— No dia 20 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, se ha de proceder a arrematação das rendas do armazem n. 5 do caes da Alfandega, avaliados por 800$ annuaes, sendo a arrematação por espaço de 3 annos, conforme o escripto em mão do porteiro do juizo.

Ordem terceira de S. Francisco.

Para desengano. — O secretario da mesma ordem terceira, em nome da mesa administradora, faz certo ao respeitavel publico, que a procissão de Cinza tem definitivamente o seu trasito pelas ruas seguintes: ao sahir da igreja, rua da Cadeia, Collegio, largo do Carmo, cambôa do mesmo, rua do Queimado, Direita, Terço, Aguas-verdes, pateo de S. Pedro, becco do mesmo, principio da rua de Hortas, pateo do Carmo, cambôa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, larga do Rosario, atravessar pela estreita, Queimado, lado do norte, Cruzes, ao recolher-se. E approveitando a occasião, pede aos moradores das ditas ruas o favor de as mandar limpar, afim de não haver o menor embaraço no transito da mesma procissão.

— Aluga-se uma escrava que saiba comprar e vender: a tratar na rua Velha n. 81.

—- Caetano Leonidas Gama declara, que desta data em diante deixa de ser procurador da matriz de S. Antonio, por ter pedido sua demissão.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os conselhos para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilbetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

—- O abaixo assignado faz sciente aos seus freguezes que se acha estabelecido com loja de ourives na praça da Independencia n. 33, Custodio Ferreira Moutinho.

—- Um homem casado que acabá de ser rendeiro de um engenho, offerece-se para administrador de algum, obrigando-se a tratar a sua custa todas infermidades de que a fabrica for atacada. pois tem muita pratica da medicina homeopathica. Tambem se propõe a ensinar filhos de senhores de engenhos a ler, escrever, e contar soffrivelmente, e sua senhora fará o mesmo a meninas. No engenho Pereira, acima da cidade Rio Formoso seis leguas, acharão com quem tratar: e no Recife rua do Queimado n. 2, o Sr. João Baptista Vjeira Ribeiro dira quem he.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua de Hortas n. 31, que gyrava sob a firma Borba & Bezerra, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bezerra. Recife 12 de fevereiro de 1858.—Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, Manoel Antonio Bezerra.

—- H. Gibson aluga o seu sitio na Torre, o qual tem capim para 10 ou 12 cavallos annualmente, terreno com pasto para uma porção de vaccas, e casa grande de morada: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52.

—- Constando ao abaixo assignado, constructor particular theorico pratico, que uma companhia de navegação a vapor se vai organisar para o interior desta cidade, e tendo já delineado um barco com as proporções que julga necessaria para bem satisfazer as necessidades desta navegação, e que se obriga por em pratica, offerece ao conhecimento dos futuros emprezarios; as suas proporções são as seguintes: 120 palmos de comprimento, 20 de bocca e 5 de pontal, demandando 16 pollegadas de agua; tendo acommodações para 80 passageiros de pôpa e prôa. Julga dever empregar as madeiras seguintes: cavernas de pão carga ou oiticica, e fundo de louro; a sua força poderá ser de 20 a 25 cavallos, sendo os cylindros da machina horisontal, bem como deve haver igualdade de pôpa e prôa para não fazer ala larga. com as proporções que acima ficam ditas, julga o abaixo assignado preencher os fins que tem em vista a companhia, garantindo-lhe o bom desempenho no fabrico de tal obra, se ella se quizer utilisar de seu prestimo.--José Elias Machado Freire.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para tomar conta de um armazem de fazendas em grosso, servindo sera' bem remunerada: dirijam-se a esta typographia em carta fechada sob as inicias A. Z.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

JOHN GATIS, corretor geral E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES, n. 20, rua do Torres, PRIMEIRO ANDAR, praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accóde com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

— A. J. da Costa Ribeiro advogado tem seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

—- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e eugomme, e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

—- Precisa-se de uma pequena imagem de pedra, cuja invocação seja a Conceição de N. Senhora: quem a tiver e quizer trocar, dirija-se a loja n. 20 da rua do Queimado.

— Paga-se 50$ mensaes, pelo aluguel de duas escravas que saibam cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua Imperial fabrica de sabão.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma pessoa para trabalhar no escriptorio deste Diario, a qual alem de saber a lingua nacional deve saber traduzir com rapidez as linguas ingleza e franceza: a fallar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

S. Josè da Agonia.

O secretario da irmandade de S. José da Agonia, autorisado pela mesa regedora, convida a todos os seus amados irmãos para comparecer no consistorio da irmandade, no dia 17 do corrente, pelas 2 1|2 horas da tarde, para, encorporados, ir acompanhar a procissão de Cinza, para o que fomos convidados pela veneravel ordem terceira de S. Francisco; assim como pede àquelles que não poderem comparecer, e tenham capas da irmandade, as mande entregar ao thesoureiro. -- O secretario,

Antonio Joaquim de Almeida Cruz.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade, declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 14, 15, 16, e 17 de fevereiro aos preços de

1.ª qualidade trinta e duas patacas a arroba.

2.ª dita vinte e oito patacas a arroba.

3.ª dita vinte e seis patacas a arroba.

—- Na padaria do Forte do Matos, rua do Burgos, precisa-se de um caixeiro, e dous amassadores, e de uma mulher livre, que se queira encarregar do serviço interno de uma casa de homem solteiro.

— Precisa-se de um senhor sacerdote para ensinar meninos e exercer a capellania n'um engenho: a tratar com o Sr. M. do A Caju', na rua Nova n. 18, faz-se todo o negocio.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

—- Uma pessoa de bons costumes offerece-se para ama de homem solteiro ou pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua Augusta n. 3 C.

—- O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, para que ninguem faça negocio algum com uma lettra da quantia de 765$000, aceita pelo abaixo assignado a Henriques Manoel da Silva, a qual se acha completamente paga, alem do dito Henriques constituir-se devedor de 140$ ao abaixo assignado, por cuja quantia foi citado. Recife 12 de fevereiro de 1858.

Luiz de França Gomes de Alencar.

—- Precisa-se de uma mulher idosa para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 16.

—- Offerece-se um homem de idade, sem familia, sabe ler, escrever e contar, e da fiador a sua conducta, para servir em qualquer casa estrangeira ou nacional, tanto para fóra como dentro da praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a loja de bahus, no pateo do Collegio n. 4.

— Roga-se a pessoa que por acaso tenha tomado conta de um barril de toucinho, marca J n. 57, com o peso de 3 arrobas, e estando no tampo do dito barril o nome Alves, que da porta do armazem do Illm. Sr. José Joaquim Dias Fernandes & Filhos desappareceu no dia 9 deste corrente mez: quem o tiver recebido, e tendo consciencia elastica, faça favor de declarar por este Diario, ou entender-se com o dito Severino Fernandes, ou com o annunciante, no largo da ribeira de S. José n. 1.

— No Diario de 12 do corrente, na entrada que dá do hiate Aurora, vindo do Aracaty, ha os enganos seguintes: de 331 toneladas quando he de 31, capitão João H. Pereira, em lugar de João H. de Almeida, e a viuva Caminha & Filhos, em lugar de Caminha & Filhos.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, para uma casa estrangeira de pouca familia; a fallar na rua da Cruz n. 10.

—- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua Nova n. 39

companhia Pernambucana.

Em virtude das delongas muito de proposito apresentadas pela capitania do porto desta cidade, na occasião da matricula do vapor Iguarassu', não foi possivel hoje sahir o dito vapor, para os portos do norte de sua escala, e só terá lugar quando aquella repartição se dignar não pôr mais embaraços a matricula do mesmo e o desembaraçar.

— Domingo 14 do corrente, ausentou-se da casa de seu senhor um moleque de nome Benedicto, cor preta, meio magro, levou vestido calça preta de mitim, camisa de chita rôxa e chapeo do chili velho. Este moleque tem 12 annos pouco mais ou menos, e julga-se que andara' vagando por esta cidade, pois que sahio acompanhado a fulia dos mascaras, e como foi creado no mato e a pouco tempo esta' na praça talvez não saiba dizer aonde mora seu senhor, por isso roga-se a quem o pegar, levando-o a rua da Cadeia Velha do Recife loja n. 22, sera' recompensado.

—- A senhora que precisar de morar na Boa-Vista, que for uma ou duas pessoas, ha quem queira alugar metade de um sobrado ou um quarto, tudo muito limpo e decente, mas sendo a pessoa de bons costumes, por a dona da casa ser senhora viuva: dirija se a esta typographia, que se lhe dirá a residencia do annunciante

—- Ha pessoa nesta cidade que deseja aprender o hespanhol; quem pois souber esta lingua e quizer dar algumas lições, tenha a bondade de annunciar sua morada para ser procurado, e sendo preciso se gratificará com generosidade.

—- Francelino Izidoro Leal & C. tem no armazem do Anes saccos grandes com farelo e alpista, vindo ultimamente de Lisboa, por preço commodo.

—- Offerece-se um rapaz brasileiro, com idade de 16 annos, sabendo ler e escrever, para caixeiro em qualquer estabelecimento: a tratar na padaria do Sr. Amaro Benedicto de Souza, rua Direita n 80.

— Precisa-se de um preto para serviço de uma casa: quem o tiver, dirija-se a rua da Aurora n. 20, que achara com quem tratar.

— A directoria das obras militares precisa fazer uns concertos no Forte do Buraco: quem deste trabalho se quizer encarregar, póde comparecer na repartição no dia 19 do corrente, pelas 9 1|2 horas da manhãa, para tratar a respeito.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

—- Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas; a tratar na rua de Hortas n. 31.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4

—- Precisa-se de um pequeno moço para caixeiro, prefere-se de fóra da cidade: na rua Nova n. 18.

Compras.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

—- Compra-se uma casa terrea, cujo valor não exceda a 2:500$, em qualquer rua desta cidade, preferindo-se em Santo Antonio ou S. José: na rua do Livramento n. 38, primeiro andar, te dirá.

—- Compra-se ou aluga-se uma escrava cozinheira: na praia de Santa Rita, restilação de França.

—- Em casa de Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 38, continua-se a comprar ouro e prata com premio.

Vendas.

— Vendem-se duas pretas crioulinhas, de 16 e 11 annos de idade, sem defeitos: os pretendentes dirijam-se a rua da Alegria n. 34. a tratar com Marcelino José Lopes, que tambem aluga um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de pedra e cal, muitos arvoredos, e boa agua de beber etc.

A nova loja

de calçado da rua do Cabugá n. 9, tem para vender grande sortimento de calçado francez, sendo botinas para senhora e meninas, sapatões e sapatos para homem e meninos, de todas as qualidades, borzeguins para homem, dos melhores fabricantes de Paris: todo este calçado vende-se mais barato do que em outra qualquer loja.

—- Vendem-se saccos com farinha de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

—- Vende-se um escravo marinheiro de governo, moço e saudavel, e de nação Angola: na rua da Cadeia do Recife n 14.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

—- Vende-se uma casa terrea, no bairro das Barreiras: na rua Nov 18, primeiro andar.

— Vende-se um moleque com 2... de idade, mui robusto e ladino, optimo o serviço do campo, a que està acostum... e entende tambem do serviço de olaria, mo massar barro, fazer tijolo, e trata... forno: quem o quizer, póde procurar o senhor o Dr. Farias, na cidade de Olinda do Amparo, que declarará o motivo po... o vende, ou annuncie a sua residencia ... ser procurado.

Farinha de mandioca.

do Rio de Janeiro, de muito boa q... saccos grandes: no armazem da C... Pernambucana.

Fogo da China,

vulgarmente chamado traques, acaba ... sembarcar, e vende-se em caixinhas ... cartas, por preço razoavel: no armazem Ferreira & Martins, na travessa da Madre de Deos n. 16.

— Superiores relogios de ouro e prata patente suisso, vende Antonio L. de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma linda mulatinha de 10 annos de idade, e uma optima negra moça de linda figura, optima cozinheira e engommadeira: na rua da Florentina, casa envidraçada, defronte da cocheira.

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVRIA

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$280, 1$800, 2$000, 2$500, e 3$000

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$, 5$800, e 6$400.

Ditas de algodão trançado azul, com 48 e 50 covados a 3$600, 3$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de dito liso com 20 jardas a 1$600, 1$800 e 2$.

Ditas de dito liso para sacco com 26 varas a 4$000.

Ditas de dito trançado, branco, com 26 varas a 3$500.

Panno azul proprio para capotes, e mantas a 1$200 e 1$400 o covado.

Dito mais fino a 1$600, e 2$000 o covado.

Loja de Leite, Arthur & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Acaba de receber agora um completo sortimento de gollinhas economicas que está vendendo pelo barato preço de 8$.

Manteletes a 8,000.

Ricos manteletes pretos proprios para a quaresma pelo barato preço de 8$: na loja de Leite Arthur & C.

Meias de seda a 1,000 o par.

Vendem-se meias de seda pretas proprias para a quaresma pelo barato preço de 1$ o par: na loja de Leite Arthur & C.

Atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C.

Para homens, palitós de panno fino preto e de cor, ditos de gorgurão de seda pretos e de cor, ditos de alpaca preta com golla de velludo, ditos todo forrados de seda, ditos de gorgurão de seda e lãa, e ditos de differentes qualidades, gravatas imitando colleta, chapeos francezes muito finos a 7$500, borzeguins de differentes qualidades, calças de casemira de cor e ditas pretas, camisas com peito de linho, ditas de todas as qualidades, luvas e meias de todas as qualidades, e outras muitas fazendas, que à vista do comprador se podem mostrar.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE

José Luiz Pereira Junior.

Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós, fraques, e gondolas de panno fino preto e de cores, palitós de casemira de cores, e mescla, ditos de popelina de seda preta e de cores, ditos de merinó setim, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de ganga e riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, ditos de brim e de outras muitas qualidades, colletes de velludo, gurgurão e setim preto, ditos de cores, becas para desembargadores, juizes de direito, e promotores, fardamentos para guarda nacional e primeira linha, ditos para criados, camisas, chapeos, gravatas e luvas de todas as qualidades. Não se recebe obra alguma de encommenda, que não seja conferida do armazem.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos borda los a seda a 100$, 80$, 70$, 65$ e 60$, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 16$, 20$, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$, 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, ... de seda preto a 1$ o covado, chales de ... ta a 20$ ... $, e ditos de retroz pre... isa... guitos de cambraia bor... cores, gollinhas bordadas, e ou... itas fazendas que se receberam pro... para quaresma, e de preço mais com... que se mostrarão ao comprador.

Farelo de Lisboa

...os grandes de estopa, Travassos ... no seu armazem, rua do Amo... fronte da escadinha, armazem do ... commodo.

... da Independencia n. 4.

... ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro a vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodõzinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

--- Vende-se uma optima cozinheira de forno, fogão e de massas, uma negrinha de 12 annos, uma dita de 16, tres escravos moços e robustos, um moleque cozinheiro, todos por preço razoavel: na rua Direita n. 66.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

De todas as impossições com que o povo brasileiro concorre para as despezas publicas, nenhuma interessa tão de perto á todas as classes da sociedade como — o sello dos papeis.— Não ha ninguem que não tenha uma ou outra vez necessidade de sellar um documento, não ha, portanto, ninguem a quem não interesse saber quando e como esse documento deve ser sellado, e portanto a todos interessa o conhecimento das disposições reguladoras desse imposto, visto como a falta de seu pagamento póde, dadas certas circumstancias, ser causa de incalculaveis prejuizos.

Infelizmente, porém, não ha imposto a respeito do qual se tenham suscitado tantas duvidas, e publicado tantos avisos, como aquelle de que tratamos, e assim difficil se torna, não sómente ao homem alheio ao estudo da legislação, porém mesmo aos advogados e outros homens letrados, o conhecimento de todas essas disposições.

No intento de diminuir essa difficuldade, e de facilitar o estudo das disposições de que se trata, acaba de ser publicado um opusculo, contendo o regulamento de 10 de julho de 1850; a legislação antiga, que este conservou em vigor; e finalmente todos os decretos, resoluções, avisos e ordens, que tem explicado aquelle regulamento.

Este trabalho que não consiste em uma collecção informe de todas as disposições indicadas, foi executado com methodo, zelo e intelligencia por um empregado de fazenda, e tem merecido a approvação de pessoas illustradas e competentes na materia, a cujo conhecimento ha sido submettido.

Por meio de notas ao regulamento de 10 de julho estão indicadas em cada artigo as ordens, etc., que a elle se referem; e sempre que a materia de qualquer dessas ordens o exigio, foram ellas comentadas, procurando-se explicar a sua intelligencia.

Esta obra, pois, se torna util a todos os senhores encarregados da arrecadação desse imposto, a todos os senhores advogados, procuradores e mais empregados do fôro, e finalmente a todas as pessoas a quem, como em principio dissemos, interessa tão de perto o imposto, que fez o seu objecto.

Ella se acha á venda na rua da Cadeia defronte de S. Francisco, officina de encadernação do editor o padre F. C. de Lemos e Silva.

Pechincha!!!

A 2$, 2$500, 3$, e 3$500 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se madapolões finos de 24 jardas, com toque de avaria a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 cada peça, cambraia fina de salpicos para vestidos de senhora e menina, com pequeno toque e com 10 jardas a 2$, 2$500 e 3$ a peça, chitas de cores matisadas, finas, padrões modernos, e com 38 covados cada peça, com um pequeno toque a 6$, mussulina branca fina e assetinada, com pequeno defeito a 240 rs., e sendo limpa a 280 o covado.

Attenção

Vendem-se tres moradas de casa na villa da Escada, sendo uma dellas a principal do lugar em que tem de passar a estrada de ferro, e por isso mui interessantes: quem as pretender, entenda-se com o professor de primeiras lettras de Beberibe, ou na rua do Queimado, loja de miudezas n. 43, que todo negocio fará.

Vende-se um bom cavallo, gordo, bom andador, por pouco dinheiro; a pessoa que o quizer comprar, dirija-se a rua dos Pescadores, padaria.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a naturêza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado . . . . 1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para baile, covado. . . . 1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado . . . . 1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado . . . . 1$000
Grosdenaple preto e ... cores, muito superior, covado . . . . 2$000
Dito de dito muito lar... obras, covado ... go, proprio para ... 1$600
Sed... adrinhos, cov... 950
Fo... seda assetinado ... 950
Mussu... na branca e de ... covado ... 320
Cassas francezas de ... vado ... $260
Chitas francezas ... $280
Velbutina ... 800
Mantas de bl... s, proprias para casame... $
Panno fino pre... para todos os preços . . . $
Chapeos de pallin... rrauos, proprios para a estação . . . 3$500
Chales de seda de cores, superiores . . . $
Ditos de merinó bordados a velludo . . . 17$000
Ditos de dito de dito a seda. . . . 9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . . 12$000
Ditos de dito com listra de seda . . . . 7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda . . . 6$000
Ditos de dito com franjas de lãa . . . . 5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres. 3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia . . . . $
Ditas de dita com ditas a principe de Galles . . . . $
Ditas de ditas a' americana. . . . . . 1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões . . . . 10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento. . . . $
Ditos de gergurão de seda de novos padrões . . . . 3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades. . . . $
Chapéos de solde seda superiores . . . 7$500
Chapéos de massa francezes . . . . 7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão. . . . 1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas. . . $
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado . . . $
Palitos de argentina de cores escuras . . 6$000
Ditos alpaca de de cores fins. . . . 5$500
Ditos de dita preta. . . . . 4$000
Ditos de fustão asselinado . . . . 5$000
Ditos de ganga de côres . . . . 4$500
Ditos de brim de quadrinhos. . . . 3$000
Ditos de brim pardo fino. . . . 4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . . 4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . . 5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

— Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

Na loja das seis portas

em frente do Livramento

Para acabar com o resto.

Peças de cassa com salpico e com 8 varas a 2$500, ditas adamascadas com 6 varas a 1$600, chales brancos a 480, riscado francez escuro a 120 o covado, córtes de colletes de casemira pretos a 2$, saias bordadas a 1$600, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, cartas de colchetes a 40 rs.

— Meios de solla e cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

— Vende-se uma escrava

muito sadia sem vicio algum, côr preta, idade 28 annos, sabe cozinhar, tem principio de engommar, lava bem: quem a pretender dirija-se á rua do Collegio n. 7, segundo andar.

Cebolas novas.

A preço diminuto quasi de graça, procurem o Pinheiro no caes da alfandega armazem n. 5.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquima da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel a ponto de causar admiração.

— Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

--- Vendem-se tainhas das Alagoas em calds, muito grandes, tanto a retalho como em porção, por preço commodo: na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se bacalhao de escama muito novo e superior a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfancega.

— Rua Nova, loja n. 2, Nabuco & C., vende enfeites para cabeça de senhora, luvas de seda bordadas de todas as cores, borzeguins gaspiado para senhora, meias de algodão finas para senhora, lenços de seda branca, e ditos com barra para senhora.

— O abaixo assignado vende 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo já realisado tres prestações na importancia de 35$000 p. c.

Manoel Joaquim Baptista.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se um carro ... de 4 assentos para um ou dous cavallos, bastante leve e em bom estado, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, casa do Sr. Miguel Sauge.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado. 900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados . . . . 12$000
Organdys idem idem, covado . . . 260
Cambraias estampadas, vara . . . 480
Ditas ditas mais finas, vara. . . . 600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado. 260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado. 280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado 300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça 2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado. 220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um 120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de

4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

LEITE, ARTHUR & C

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Ha para vender os mais ricos manteletes a Ponpadour chegados ultiamente de Paris.

--- Rua Nova, loja n. 2, de Nabuco & C, para menina, vende chapeos de seda, ditos de palha com enfeites, toucas de lãa, meias de seda de cores, luvas da seda preta, borzeguins para menino, e lencinhos de cambraia.

— Vendem-se saccos com milho bom, e bolachinas ordinarias, proprias para animaes, por preços commodos: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vende-se um sitio no lugar da Embiribeira, com bastante terra de plantação e criação, muitas arvores de fructo, e porto de embarque: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaia mussulina a 500 rs. a vara, fazenda nova no mercado, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, filó de linho preto bordado a 1$280 a vara, velludilho de cores a 800 rs. o covado, meias para menino, brancas e de cores a 240 o par.

Luvas de Jouvin

Vendem-se verdadeiras luvas de Jouvin brancas para homem e senhora pelo baratissimo preço de 2$200
Ditas pretas para homem 2$000
Ditas de fio da escocia brancas e de cor 1$000
Saias bordadas para senhora 3$000
assim como outras fazendas finas por preço muito commodo: na rua Nova n. 42, loja de Tinoco Barros & C.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, vendem-se:

Camas de ferro.
Cola da Bahia de primeira e segunda qualidade.
Fio de algodão da Bahia.
Charutos superiores.
Fumo em folha.
Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.
Dito em barris de quarto e quintos.

Algodões da Bahia trançados,

proprios para roupa de escravos e saccos de assucar: vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Folhas de Flandres.
Chumbo em lençol.
Dito em barras.
Dito de munição.
Pás de ferro.
Pregos de construcção.
Lona.
Linhas brancas e de cores em novelos.
No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a 20$000
Ditos de dito ditos 28$000
Chapeos finos para senhora 16$000
Ditos ditos para dita 20$000
Grosdenaples preto e de cores $
Panno preto fino para todos os preços.
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem 7$250
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje 12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representão o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Fazendas pretas de bom gosto.

Superiores cortes de seda com babados de 26 covados cada corte a 60$, ditos de sarja adamascados a 40$, grós de naples preto a 1$500, 1$800, 2$ 2$500 e 3$, sarja preta a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$500, ditas adamascadas a 2$500 e 2$800 setim preto a 2$500 e 3$, macáo muito superior a 4$ o covado, velludo preto a 5$, 5$500 e 6$ o covado, mantas pretas de filó, lós pretos grandes e pequenos, casemiras pretas a 1$800, 2$ 2$500 e 3$ muito superior a 3$800, pannos pretos a 2$500, 3$ 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado, ricos cortes de velludo preto bordados para colletes e outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, mais baratas do que em outra qualquar parte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

— Defronte de S. Francisco, officina de encadernação de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se os objectos seguintes: bilnetes para le Roy, balsamo philantropico, opodoldoque, agua de sedelits, xarope de groiselles e outros; assim como com o campo em branco para nelles se escrever o que se quizer, de diversos tamanhos e cores, ditos para licores, conhecimentos para embarque de escravos, taboadas, cartas de ABC, traslados, tanto em collecções como avulsos, pautas, lettras de diversos dizeres, arithmeticas de diversos autores para o ensino primario, grammatica de Castro Nunes, geometria de Silvano, Simão de Nantua, contendo as obras posthumas, deveres do homem, historia sagrada para as escolas, como para os estudantes, apudautas, procurações bastantes, poesias de Caldas, meditações pelo conselheiro Bastos, mez marianno, caminho do céo, manual da missa, cartilhas, compendio doloroso, papel pintado de muitas qualidades e formatos, pautado, de peso, almaço, greve, de Hollanda de todos os formatos, de desenho, horas mariannas, livro do ouro dos meninos, bilhetes para caixas de charutos, de diversos gostos e de todas as cores, assim como dos pequenos que notam as qualidades dos mesmos, e outros muitos objectos que se deixam de enumerar.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vende bons charutos da Bahia.

— Vendem-se dous escravos, sendo um lindo mulatinho de idade 18 annos, e um moleque de idade 16 annos: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma negra com uma cria de 18 mezes, a qual he de todo serviço: na rua das Trincheiras n. 8.

Escravos fugidos.

— Está fugido desde setembro de 1848, um mulato de nome Raimundo, idade 30 annos, estatura regular, bom corpo, cabellos pretos e crespos, olhos, nariz e bocca pequenos, dentes miudos limados, pouca barba, ar tristonho, feições grosseiras por ter marcas de espinhas pelo rosto, lê e escreve, natural da villa do Pombal, foi escravo do major Felix Rodrigues, chamando-se hoje José Raimundo casado com Antonia parda com 5 filhos, tendo morado 6 annos na fazenda Piedobeira de José Ferreira e quando foi preso no sacco da Pedra branca, em companhia de Campos e terras de João Quiza ... o Filgueiras recolhido a cadeia do Crato e tirado a meu requerimento a 18 de janeiro de 1858, evadio-se do poder dos conductores na fazenda Caum do major Francisco Antonio Salgado, rogo as autoridades civis, militares, capitães de campo e a qualquer do povo a captura do referido escravo sendo conduzido a rua do Collegio n. 16 donde receberá 100$ de gratificação, no Crato ao tenente coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, em Pajeú ao commandante superior Manoel Pereira da Silva, nas Piranhas a João Casado Lima.

Francisco Tavares Lima.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalétados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, represouta ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- No dia 13 do corrente fugio da casa de rancho da Estrada Nova, a preta crioula, baixa, bastante cheia do corpo, olhos arregados, escrava do Sr. Antonio de Oliveira, morador na Pedra Tapada: quem a pegar leve a rua Nova n. 12, que será bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO